

Plano de Atividades e Orçamento

2018

HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA - GUIMARÃES, EPE



Envio em Remessa do CA de 20 set 2018

[Handwritten signatures]



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Hospital da
Senhora da Oliveira
GUIMARÃES EPE

ML
debr
H
[Signature]

Plano de Atividades e Orçamento 2018

HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA – GUIMARÃES

Índice

Sumário executivo	9
Apresentação do Hospital	11
Enquadramento do HSOG	11
Área de influência	12
Estrutura Organizacional	13
Carteira de Serviços	15
Objetivos estratégicos	17
Orientação estratégica	17
Análise do ambiente interno e externo (<i>SWOT</i>)	18
Estratégia de sustentabilidade – económica, social e ambiental	20
Instrumentos previsionais de gestão	21
Atividade assistencial e recursos	23
Atividade Assistencial	23
Recursos Humanos	27
Recursos Físicos	29
Demonstrações financeiras previsionais	31
Pressupostos macroeconómicos de referência	32
Princípios financeiros de referência	32
Iniciativas de eficiência e controlo orçamental	34
Anexos	
Anexo 1. Parecer do Fiscal Único	
Anexo 2. Declaração de Conformidade	
Anexo 3. Organograma HSOG	
Anexo 4. Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal	

Anexo 5. Proposta de Orçamento de Receita e Despesa para 2018

Anexo 6. Demonstrações financeiras previsionais

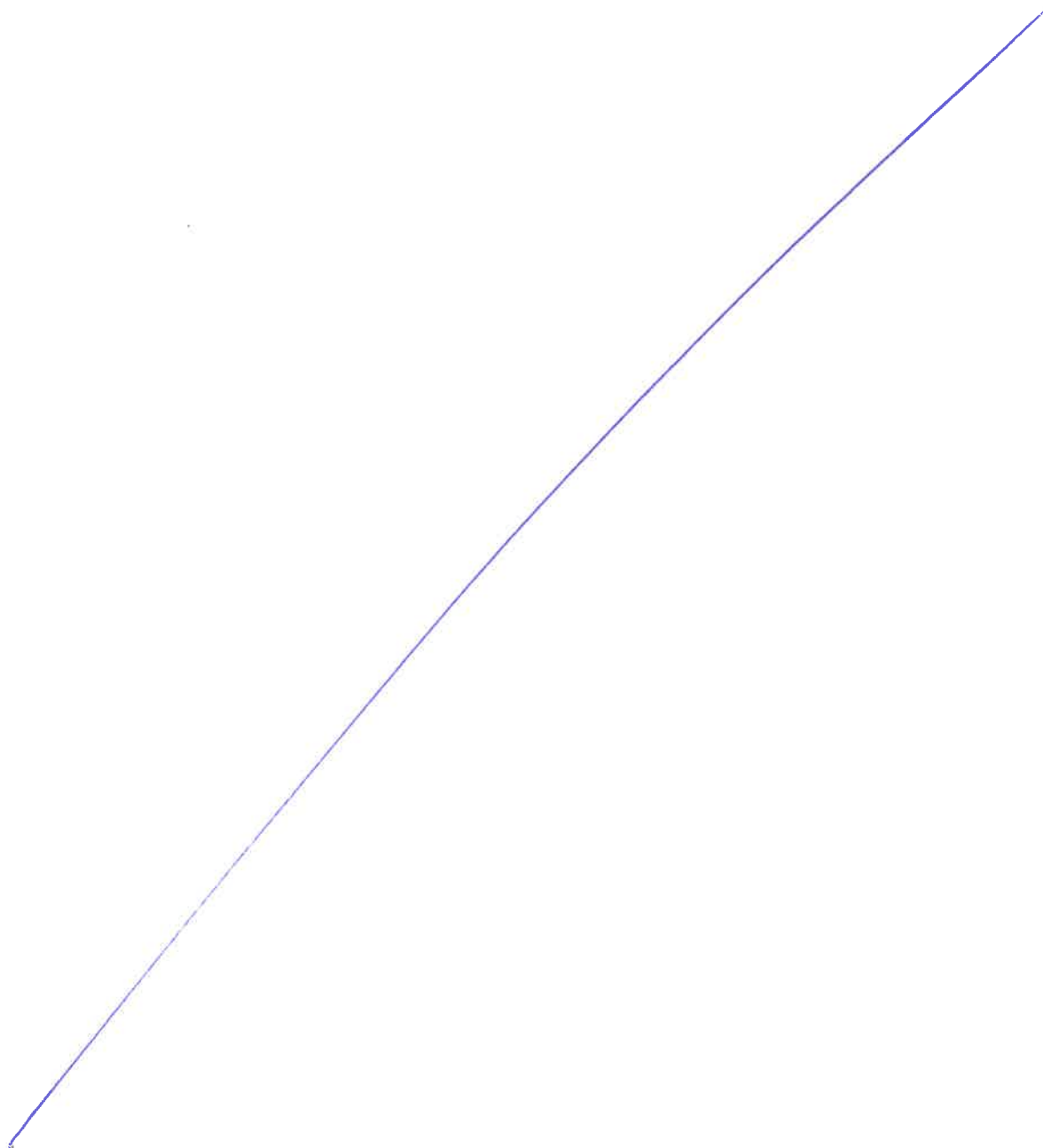
Anexo 7. Plano de investimentos



Índice de Quadros

Quadro 1. População residente, 2017	12
Quadro 2. Valências disponibilizadas pelo HSOG, 2017	15
Quadro 3. Análise <i>SWOT</i> do HSOG	18
Quadro 4. Eixos/Objetivos Estratégicos do HSOG	19
Quadro 5. CP2018 Atividade hospitalar contratualizada 2018	23
Quadro 6. CP2018 Indicadores de qualidade e eficiência contratualizados 2018	25
Quadro 7. OE 2018 Evolução RH	27
Quadro 8. Lotação do internamento	29
Quadro 9. Consulta externa	29
Quadro 10. Salas operatórias	30
Quadro 11. Evolução previsional do EBITDA 2018/16	32
Quadro 12. Evolução previsional das rubricas operacionais 2018/10	33
Quadro 13. Evolução previsional dos gastos com a frota automóvel 2018/16	33
Quadro 14. Evolução previsional dos RH e gastos com pessoal 2018/14	33
Quadro 15. OE 2018 Anexo X – Iniciativas de eficiência e controlo orçamental	34


 ML2
 Sarah
 JB

Sumário executivo

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) que se apresenta, detalha as iniciativas a desenvolver e os objetivos a alcançar pelo Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, EPE (HSOG) no ano de 2018, tendo sido preparado nos termos previstos no Decreto-Lei nº 133/2013, de 03.10. que aprova o novo Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE). Na elaboração deste documento foram tidas em conta as principais recomendações da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) constantes no Ofício Circular nº 3708/2017, de 07.08, com as instruções sobre a elaboração dos instrumentos previsionais de gestão 2018.

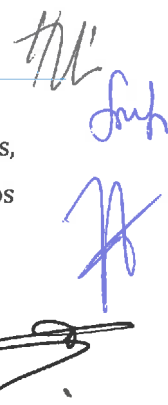
O projeto de orçamento para 2018 foi elaborado de acordo com a Circular da Direção-Geral do Orçamento (DGO) Série A nº 1387, de 03.08, com o Despacho do Sr. Secretário de Estado da Saúde (SES) nº 111/2017, de 28.07, e com o Ofício da Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) nº 7962/2017/DFI/UOC/ACSS, de 08.08, com as Orientações para a elaboração do OE do Programa da Saúde para 2018.

As demonstrações financeiras previsionais foram elaboradas de acordo com o referencial contabilístico POCMS – Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde, conforme constam do Contrato-Programa deste Hospital, e em conformidade com a Lei do Enquadramento Orçamental e com as orientações emitidas pelas respetivas tutelas e entidades coordenadoras do Programa Orçamental. Para efeitos de comparabilidade são incluídos os valores reais do exercício de 2016 e 2017.

O Conselho de Administração (CA) do Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, EPE, procurará manter-se fiel à missão de prestar os melhores cuidados de saúde, com elevados níveis de competência, excelência e rigor, fomentando a formação pré e pós-graduada e a investigação, respeitando sempre o princípio da humanização e promovendo o orgulho e sentido de pertença de todos os profissionais.

Para tal continuarão a ser tomadas medidas com o intuito de melhorar e tornar os processos cada vez mais eficientes, de envolver os seus profissionais no caminho proposto, sempre com o objetivo de prestar cuidados de saúde efetivos, humanos e de excelência. Estas medidas estarão em linha com as orientações definidas pela Tutela, nomeadamente no que se refere ao cumprimento

dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), gerindo as listas de espera para consultas, cirurgias e MCDT de forma adequada e atempada, e ao atendimento de utentes referenciados pelos Cuidados de Saúde Primários, independentemente da sua localização geográfica.

Handwritten signatures in blue and black ink, located in the top right corner of the page. There are three distinct signatures: one in black at the top, one in blue in the middle, and one in black at the bottom.



Apresentação do Hospital

Enquadramento do HSOG

O Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE, foi criado pelo Decreto-Lei nº 50-A/2007, de 28.02, por fusão do Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE, com o Hospital de São José - Fafe.

O Decreto-Lei nº 177/2015, de 25.08, veio alterar a denominação social novamente para Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE, ajustando a denominação à realidade substantiva, decorrente da devolução do Hospital de São José – Fafe à Santa Casa da Misericórdia em 2015.01.01, no âmbito do processo de devolução dos hospitais pertencentes às misericórdias geridos por estabelecimentos ou serviços do Serviço Nacional de Saúde, realizado nos termos do Decreto-Lei nº 138/2013, de 09.10.

O HSOG tem como **missão** prestar os melhores cuidados de saúde, com elevados níveis de competência, excelência e rigor, fomentando a formação pré e pós-graduada e a investigação, respeitando sempre o princípio da humanização e promovendo o orgulho e sentido de pertença de todos os profissionais.

A sua **visão** é ser um exemplo na prestação de cuidados de saúde a nível nacional e internacional, com uma perspetiva de crescimento sustentável, comprometimento, sentido de mudança e diferenciação, ambicionando a criação de valor para todos os seus públicos, tornando-se referência no setor da saúde.

Nove **valores** fundamentais estão na base da cultura do Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, EPE: competência, humanismo, paixão, rigor, transparência, união, solidariedade, ambição e dedicação.

No exercício da sua atividade, o HSOG e os profissionais que constituem a sua equipa de trabalho, observam e orientam-se pelos seguintes **princípios**:

- Reconhecimento da dignidade e do carácter singular de cada pessoa que o habita;
- Centralidade do doente e promoção da saúde na comunidade;
- Postura e prática com elevados padrões éticos;
- Respeito pela natureza e procura de práticas ecologicamente sustentáveis.

A partilha da missão e dos valores por todas as pessoas que colaboram na instituição materializa-se nas melhores práticas diárias para alcançar a excelência dos resultados.

M. J. J. J.

Área de influência

A atividade centrada no primado do doente abarca, também a referenciação diferenciada em múltiplas áreas clínicas, no contexto regional, nacional e dos países de expressão portuguesa.

Com sede em Guimarães, o Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE, presta assistência direta à população dos concelhos de Guimarães, Fafe, Cabeceiras de Basto, Vizela e Mondim de Basto.

Figura 1 – Área de influência do HSOG



Atua ainda como referência para outros concelhos, nomeadamente Famalicão, Felgueiras e Celorico de Basto em áreas específicas, como a Procriação Medicamente Assistida (PMA), o tratamento das Doenças Lisossomais de Sobrecarga (DLS) e o Programa de Tratamento Cirúrgico de Obesidade (PTCO), em que é reconhecido como referência de excelência para o norte do país.

Quadro 1 – População residente, 2017

População residente	2017
Área de influência direta	249.679
Guimarães	153.995
Fafe	48.906
Vizela	23.740
Cabeceiras de Basto	15.959
Mondim de Basto	7.079
Área de atração	208.628
Celorico de basto	19.341
Felgueiras	56.950
Vila Nova de Famalicão	132.337
Total global	458.307

Fonte: INE | Anuário Estatístico da Região Norte 2016, dezembro de 2017

Em 2017, o princípio do Livre Acesso e Circulação no Serviço Nacional de Saúde (SNS), introduzido pelo Despacho nº 5911-B/2016, de 02.05, permitiu aos utentes, em conjunto com o médico de família responsável pela referenciação, optar por qualquer unidade hospitalar do SNS para uma primeira consulta de especialidade hospitalar. Esta referenciação, efetuada através do SIGA SNS, veio alterar o paradigma de uma área de influência delimitada e conhecida, com 20% dos utentes que recorreram ao HSOG em 2017 serem de fora da área de influência direta do hospital.

Estrutura Organizacional

As exigências e os desafios com que a Instituição se depara, conduziram a alterações a vários níveis e impeliram o ajustamento da estrutura orgânica de modo a garantir a otimização dos processos que nos propusemos a desenvolver. Partindo do pressuposto que em cada profissional se cria um centro de decisão e responsabilidade pelo atingimento das exigentes metas que foram traçadas, foi definido um modelo organizacional assente num novo regulamento interno, com o qual se pretendeu alinhar as diversas equipas de trabalho, tornando claro qual o papel que se espera de cada interveniente no processo produtivo.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 18/2017, de 10.02, que aprovou a nova lei de gestão hospitalar, o HSOG procedeu à revisão do seu Regulamento Interno em 2017, que foi homologado pela Senhora Secretária de Estado da Saúde em 16 de março de 2018, e define a estrutura orgânica e o modo como funciona institucionalmente o HSOG (consultar o Anexo 3 - Organograma).

Com este novo documento fica também internamente alterada a designação do Hospital, introduzida pelo Decreto-Lei nº 177/2015, de 25.08, para Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE.

De entre várias alterações, destaca-se a seguir as principais que foram promovidas e que refletem as orientações estratégicas do CA e dos Ministérios da Saúde e das Finanças:

- integração das alterações realizadas em fases posteriores à aprovação do Regulamento anterior;
- reorganização de serviços e áreas numa ótica de simplificação, flexibilização e racionalização;
- criação de novas comissões de apoio;
- inclusão do conceito de “área de atração natural”, decorrente da livre escolha dos cidadãos no que se refere ao acesso a instituições prestadoras de cuidados de saúde dentro do SNS;
- nova forma de organização das redes de referenciação do SNS, no que se refere à definição de Centros de Referência;
- reforço e consolidação do processo de contratualização interna, como cimento da melhoria do trabalho em equipa, da autonomia e responsabilização das equipas multiprofissionais, tendo em vista a sustentabilidade técnica e financeira do Hospital, que concilia a concretização dos objetivos contratados, o controlo de custos e o reconhecimento dos profissionais;
- possibilidade de criação de Centros de Responsabilidade Integrada (CRI), uma nova forma de organização, prevista na nova lei de gestão hospitalar;

- possibilidade de criação de um Centro Académico Clínico, em função do previsível reconhecimento enquanto hospital de ensino universitário, em parceria com a Universidade do Minho.

São Órgãos Sociais do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE:

O Conselho de Administração

Nomeado, para o mandato de 2018/2020:

António Henrique Machado Capelas	Presidente do CA	RCM 98/2018, de 12.07
Hélder José dos Santos Trigo	Diretor Clínico	RCM 98/2018, de 12.07
Elsa Maria Ferreira da Costa Fernandes	Enfermeira Diretora	RCM 98/2018, de 12.07
Sónia Maria Costa e Sousa	Vogal do CA	RCM 98/2018, de 12.07
João Manuel Gonçalves Miranda	Vogal do CA	RCM 98/2018, de 12.07

O Conselho Fiscal

Nomeado, para o mandato de 2018/2020 pelo Despacho Conjunto do SE Tesouro e da SE Saúde, de 2018/03/27.

Carlos Alberto da Silva e Cunha	Presidente
André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça	Vogal
Ana Filipa dos Santos Gonçalves	Vogal
Ana Luísa Louro da Graça Peixoto Soares	Vogal Suplente

O Revisor Oficial de Contas

António Magalhães & Carlos Santos, SROC, com o NIPC 502138394, inscrita na OROC sob o nº 53, inscrita na CMVM sob o nº 20161396, representada por António Monteiro de Magalhães, inscrito na OROC com o nº 179, nomeada por Despacho conjunto do Sr. Secretário de Estado do Tesouro e da Sra. Secretária de Estado da Saúde de 21.08.2018.

O Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo, em gestão desde final de 2016, é composto por:

José Fernando Rodrigues Alves Pinto	Presidente do Conselho Consultivo ¹
Domingos Bragança Salgado	Representante do Município de Guimarães
Francisco Luís Teixeira Alves	Representante do Município de Cabeceiras de Basto
António José da Silva Pimenta Marinho	Representante da ARS Norte
Manuel Carvalho da Mota	Representante dos Utentes
Manuel Alves Barbosa	Representante da Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa
Nuno Miguel Zambujal	Representante dos Trabalhadores
António Augusto Gama Brandão	Profissional de saúde sem vínculo à instituição
Maria Dárida Afonso Gomes	Profissional de saúde sem vínculo à instituição

¹ Nomeado pelo Despacho nº 11068/2014, de 22.08.

Carteira de Serviços

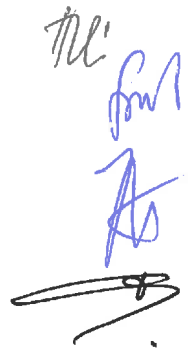
O HSOG, presta cuidados de saúde aos seus utentes, num conjunto de valências e especialidades médicas, nas diversas áreas de prestação assistencial abaixo discriminadas.

Quadro 2 – Valências disponibilizadas pelo HSOG, 2017

	Consulta Externa	Urgência	Internamento	Hospital de Dia	Serviços Domiciliários ²	MCDT	Cirurgia Convencional	Cirurgia Ambulatório
Medicina								
Cardiologia e UCIC	✓	✓	✓	✓		✓	✓	
Dermatologia	✓		✓	✓		✓		✓
Gastrenterologia	✓		✓	✓		✓		
Imunoalergologia	✓		✓	✓		✓		
Medicina Interna	✓	✓	✓	✓				
Neurologia	✓		✓	✓		✓		
Oncologia	✓			✓		✓		
Pneumologia	✓		✓	✓		✓		
Psiquiatria e Saúde Mental	✓		✓	✓	✓	✓		
Unidade intra-hospitalar de cuidados paliativos	✓		✓	✓	✓			
Unidades de convalescença			✓					
Cirurgia								
Anestesiologia	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓
Cirurgia Geral	✓	✓	✓	✓			✓	✓
Cirurgia Vascular	✓		✓	✓			✓	✓
Oftalmologia	✓	✓	✓	✓		✓		✓
Ortopedia	✓	✓	✓			✓	✓	✓
Otorrinolaringologia	✓	✓	✓			✓	✓	✓
Urologia	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓
MCDT								
Anatomia Patológica						✓		
Imagiologia		✓				✓		
Imuno-hemoterapia	✓	✓		✓		✓		
Medicina Física e Reabilitação	✓			✓		✓		
Patologia Clínica		✓				✓		
Urgência								
Emergência Médica e VMER		✓						
Urgência Médico-Cirúrgica		✓						
UCIP			✓					
Mulher e Criança								
Pediatria e Neonatologia	✓	✓	✓	✓				
Ginecologia e Obstetrícia	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓

² Inclui uma Unidade Móvel de Apoio Domiciliário (UMAD).

Ans
H
S



Objetivos estratégicos

Orientação estratégica

Por forma a cumprir a sua missão, o HSOG, assume no seu Plano Estratégico para 2016/8, as principais linhas de orientação para a prossecução do seu objetivo máximo, de forma sustentável. A aposta na inovação, qualidade, investigação, planeamento, interação com a comunidade, formação e ensino, continuam patentes nos seis eixos estratégicos assumidos no plano, que abarcam as áreas mais importantes da organização:

- **a reforma do modelo de prestação de cuidados:** o reforço dos compromissos com base de trabalho e a mudança de paradigma para a disponibilização de serviços sobretudo em regime de ambulatório, permitirá melhorar a resposta às populações;
- **o aumento da eficiência nos diversos processos organizacionais:** a revisão das metodologias de trabalho e organização de meios conduzirá à otimização dos recursos disponíveis e ao rigor na sua alocação;
- **a superação das expectativas dos clientes:** a adaptação e melhoria dos recursos físicos, dos horários da prestação de cuidados, e da articulação com outros níveis de cuidados de saúde, procurará dar resposta às necessidades de interação dos cidadãos com o Hospital por múltiplos canais;
- **a melhoria e reforço das competências dos colaboradores:** a promoção do contínuo desenvolvimento e envolvimento dos colaboradores para reforçar as suas competências e comprometimento para com a prestação de cuidados, promoverá uma melhor resposta à população;
- um incremento à **marca "Hospital de Guimarães"** através de uma política de comunicação eficaz que faça chegar as mensagens pretendidas ao público alvo e aumente o seu reconhecimento institucional;
 - a aposta no potencial dos **proveitos extra Contrato-Programa**, concretizada pelo crescimento de publicações e captação de financiamento.

Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

A análise ao ambiente interno e à envolvente externa do HSOG visa identificar os pontos fortes (*Strengths*) e os pontos fracos (*Weaknesses*) do Hospital, quais as oportunidades (*Opportunities*) de melhoria existentes e que ameaças (*Threats*) podem pôr em causa a prossecução dos objetivos traçados.

Este diagnóstico estratégico, ao antecipar eventuais problemas e riscos, permite ao Hospital focar-se nas respostas e na forma de fazer face à concorrência.

A síntese dos elementos identificados encontra-se espelhada no quadro abaixo, discriminados pelas 4 áreas, numa análise *SWOT*.

Quadro 3 – Análise *SWOT* do HSOG

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Aposta crescente na atividade de ambulatório;	Política de financiamento restritiva - CP 2018 com limitada condição negocial (DLS, Camas Supletivas, ...);
Recursos humanos qualificados com conhecimento técnico elevado;	Elevada afluência ao SUMC - excesso de verdes e azuis;
Re-acreditação pela <i>Joint Commission International</i> (março 2016);	Dificuldade de acesso a algumas especialidades cirúrgicas e consequente crescimento das listas de espera cirúrgicas;
Centro de referência na área das doenças raras - Doenças Lisossomais de Sobrecarga (DLS);	Taxa de ocupação de internamento elevada;
Hospital de referência no tratamento da obesidade;	Limitada capacidade de investimento;
Centro de Procriação Medicamente Assistida (PMA);	Equipamentos e instalações com elevado desgaste e desatualização tecnológica.
Política de desmaterialização progressiva dos registos clínicos;	
Hospital de ensino afiliado à Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho.	
Oportunidades	Ameaças
Cumprimento integral do Contrato-Programa 2018 e Incentivos Institucionais;	Crescimento de oferta diferenciada de cuidados por parte de hospitais concorrentes;
Incremento da ambulatorização cirúrgica;	Gestão das listas de espera;
Reduzir o tempo máximo de resposta para consultas, cirurgias e MCDT;	Responsabilização financeira do Hospital pela não prestação de cuidados cirúrgicos atempados;
Maximização da utilização de fundos comunitários;	Penalizações associadas ao Contrato-Programa;
Captação de outras fontes de financiamento;	Medicamentos não financiados;
Aumento de proveitos extra-contrato-programa (MCDT realizados por prescrição dos ACES, captação de doentes da LIC de outros Hospitais, ...);	Atividade não financiada;
Alcançar um EBIDTA positivo;	Estrangulamento de alguns serviços;
Aposta continuada nos domicílios para diminuição do tempo de internamento e benefícios dos utentes;	Cumprimento dos TMRG;
Aperfeiçoamento do atual modelo de contratualização interna com os serviços;	Centralização do processo de aquisição.
Reorganização do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico (SUMC).	

Atendendo à envolvente interna e externa do HSOG e aos seis eixos estratégicos assumidos no plano, a prossecução das grandes linhas de orientação para 2018 assenta nos seguintes objetivos estratégicos, definidos para cada um dos eixos:

Quadro 4 – Eixos/Objetivos Estratégicos do HSOG

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos
Reforma do modelo de prestação de cuidados	Modelo de Governação - Contratualização Interna Reforço do modelo assistencial com base na ambulatorização Revisão da dotação de Recursos Humanos – Mapa de Pessoal Melhoria dos Sistemas de Informação Reforço processo Acreditação e Certificação - Qualidade Otimização Estrutura Organizativa e Carteira de Serviços
Processos mais eficiência	Disseminação do Pensamento <i>Lean</i> e Projetos de Melhoria Contínua Reforço da Política do Medicamento, Consumo Clínico e Serviços Alargamento do Reprocessamento de Materiais Reforço do Controlo Interno - uso dos recursos, acesso às instalações, <i>Revenue Assurance</i> Melhoria do Aproveitamento da Capacidade Instalada Aumento da produtividade
Clientes superar as expectativas	Requalificação Instalações e Equipamentos Lançamento do Balcão Único Digital (PAMI) Revisão de horários em função da necessidade dos Clientes Aposta no reconhecimento dos Centros de Referência Revisão da organização interna para resposta integrada aos clientes Apoio integrado com Cuidados de Saúde Primários
Pessoas melhorar e reforçar competências	Reforçar o Envolvimento e o Sentido Corporativo Desenvolvimento Pessoal e Profissional Rever Sistema de Avaliação do Desempenho e Reconhecimento Lançamento de Portal SGRH – área reservada para colaboradores Criação de Creche / Infantário Reforço das ações de formação
Marca “Hospital de Guimarães”	Reforço Política de Comunicação Institucional Assegurar Gestão de Comunicação Integrada Uniformização da Utilização de Meios de Comunicação Institucionais Planeamento Sistemático da Divulgação das Ações Revisão Portal Interno e Externo Dinamização da Divulgação através das Redes Sociais Iniciativa “Conhecer o Hospital”
Proveitos extra Contrato-Programa	Internalização de MCDT com origem nos Cuidados Saúde Primários Central de Esterilização Certificada Planos de Formação Medicina Desportiva - Seguradoras Rentabilização Espaços Reforço Estudos e Investigação Clínica

Estratégica de sustentabilidade – económica, social e ambiental

O Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE, desenvolve a sua atividade consciente da sua responsabilidade em termos de sustentabilidade económica, social e ambiental.

No que se refere à responsabilidade social, o HSOG observa todas as regras em contexto de proteção dos destinatários dos cuidados de saúde prestados e da transparência na relação, designadamente, com os seus colaboradores, fornecedores e demais parceiros.

Com reporte aos utentes, é de salientar, a par dos serviços assistenciais, a ação desenvolvida por órgãos como a Comissão da Qualidade e Segurança do Doente, a Comissão de Estudo e Acompanhamento de Crianças e Jovens em Risco, a Comissão de Promoção do Aleitamento Materno, a Comissão Técnica de Certificação da Interrupção da Gravidez e o Serviço Social, nomeadamente no Gabinete de Utente.

Na relação com os seus colaboradores, o Hospital rege-se por comportamentos de equidade, quer em termos de admissões e progressões, quer no que às remunerações diz respeito. É interdita qualquer conduta de discriminação.

Quanto à relação com os fornecedores e demais entidades parceiras, o HSOG adota comportamentos de elevada ética profissional.

A sustentabilidade ambiental é uma preocupação presente na gestão do HSOG, com a adoção de medidas com vista à adoção progressiva de procedimentos que conduzam a boas práticas ambientais, como o projeto de eficiência energética, atualmente em fase de planeamento e implementação.

Instrumentos Previsionais de Gestão

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2018 do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE, que dá cumprimento ao estabelecido no Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, foi elaborado em conformidade com os Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) para 2018 constantes no Ofício Circular da DGTF nº 3708/2017, de 07.08.

Os IPG são consistentes com os valores orçamentados no âmbito da proposta do OE 2018, registada no Sistema do Orçamento de Estado (SOE) disponibilizado pela Direção-Geral do Orçamento (DGO). A proposta do OE 2018 foi elaborada, em consonância com a Circular da DGO Série A nº 1387, de 03.08, com o Despacho SES nº 111/2017, de 28.07, e com o Ofício da ACSS nº 7962/2017/DFI/UOC/ACSS, de 08.08, com as Orientações para a elaboração do OE do Programa da Saúde para 2018.

São parte integrante dos IPG para 2018 a Declaração de Conformidade, nos termos do Anexo XI à Circular Série A nº 1387 da DGO, submetida à DGO juntamente com o OE 2018 (Anexo 2), e o Parecer do Órgão de Fiscalização, emitido nos termos do Anexo XVI à referida Circular da DGO (Anexo 1).

Atividade assistencial e recursos

Atividade Assistencial

As projeções para 2018 consideraram o histórico de atividade assistencial, a estratégia definida pelo Hospital e as medidas a implementar na sequência das orientações recebidas no âmbito da Reforma do SNS na área dos Cuidados de Saúde Hospitalares.

Os valores abaixo apresentados são os que constam do Apêndice I da Atividade Hospitalar do Contrato-Programa (CP) de 2018 assinado com a Tutela, referentes aos serviços a prestar aos utentes do SNS. Para efeitos de comparabilidade, apresenta-se também a atividade assistencial realizada em 2016 e 2017, para as mesmas linhas de produção.

Quadro 5 – CP 2018 | Atividade hospitalar contratualizada 2018

APÊNDICE I Atividade Hospitalar



Instituição: Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE
Contratualização 2018

	CP 2018	2017	2016
1. Consultas Externas:			
1 ^{as} consultas médicas (s/ majoração)	45 000	42 529	45 314
1 ^{as} consultas referenciadas (CTH)	31 000	27 455	27 186
1 ^{as} consultas Cuidados Paliativos	186		
consultas subsequentes médicas (s/ majoração)	181 600	187 579	185 434
consultas subsequentes Cuidados Paliativos	473		
2. Internamento:			
GDH Médicos	15 201	15 304	15 429
GDH Cirúrgicos	3 044	3 816	4 465
GDH Cirúrgicos Urgentes	2 450	2 768	2 418
3. Episódios de GDH de Ambulatório:			
GDH Cirúrgicos	5 000	5 539	4 847
GDH Médicos	6 500	6 551	6 382
4. Urgências:			
Atendimentos (SU - Médico-Cirúrgica)	106 901	112 484	109 542

	CP 2018	2017	2016
5. Sessões em Hospital de Dia:			
Base	18 000	19 627	19 162
Imuno-Hemoterapia	1 152	1 653	1 554
Psiquiatria	2 166	2 162	2 269
Cuidados Paliativos	250	15	
6. Programas de Gestão da Doença Crónica			
VIH/Sida (doentes em TARC equivalente./ano)	200	246,25	284,08
Hepatite C (doentes tratados) ³	66	38,67	79,17
Esclerose múltipla - doentes em terapêutica modificadora	150	127,33	
Rastreios - Nº de Rastreios			
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	248		
Doenças Lisossomais de Sobrecarga (doentes em tratamento Eq./ano) - CRe			
Doença de Gaucher	2	1,33	1,00
Doença de Fabry	62	45,92	37,17
Doença de Hurler	1	1,00	1,00
Doença de Niemann-Pick	1	0,83	0,58
Doença de Pompe	1	1,00	1,00
Doenças Lisossomais de Sobre Carga CTP -CRe (doentes em tratamento Eq./ano)			
Doença de Gaucher (CRe)	8		
Doença de Fabry (CRe)	3		
Doença de Pompe (CRe)	4		
7. Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)			
Pré-avaliação + Cirurgia Bariátrica Bypass Gástrico	370	123	
Cirurgia Bariátrica - Bypass Gástrico - 1º Ano Follow Up	115		
8. PMA – Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade			
Consultas de Apoio à Fertilidade	375	366	376
Induções da Ovulação (IO)	42	48	16
Inseminações Intra-Uterinas (IIU)	152	163	173
Fertilizações In Vitro (FIV)	166	164	163
Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides (ICSI)	102	99	105
Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente (ICSI c/ recolha cirúrgica)	12	10	14
9. Saúde Sexual e Reprodutiva			
IVG até 10 semanas			
Medicamentosa (n.º I.V.G.)	52	52	267
Diagnóstico Pré-Natal			
Protocolo I	1 591	1 602	
Protocolo II	300	0	
12. Serviços Domiciliários			
Consultas Domiciliárias	2 541	1 400	1 394
Hospitalização Domiciliária	10	0	
15. Outros:			
Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório (Patologias abrangidas pelo CP)	1 220 188,54	1 548 735,06	2 087 492,23
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	59 554,29		
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	73 596,08		
Médicos Internos	1 982 672,00	1 942 140,00	1 624 844,52

³ Em 2016 e 2017 o tratamento dos doentes com Hepatite C não constava do CP. O seu pagamento foi via financiamento centralizado.

Quadro 6 – CP 2018 | Indicadores de qualidade e eficiência contratualizados 2018



Q1 - Índice Desempenho Global

Instituição: Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE

Objetivos	peso relativo	cp2018	2017	2016
Objetivos Nacionais	60,00			
A. Acesso	15,00			
A.1 % 1as consultas no total de consultas médicas	3,00	30,0	26,9	27,9
A.2 % consultas externas c/ registo de alta no total de consultas externas	3,00	15,0	13,6	15,3
A.3 Mediana de tempo de espera da LIC, em meses	3,00	4,0	4,1	4,3
A.4 % episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	3,00	75,0	78,4	74,1
A.5 % doentes referenciados p/ RNCCI, em tempo adequado e validados pela EGA, no total de doentes referenciados p/ RNCCI	3,00	80,0	39,4	
B. Desempenho Assistencial	25,00			
B.1 % doentes saídos c/ duração de internamento acima do limiar máximo	3,00	2,10	2,30	2,64
B.2 % cirurgias realizadas em ambulatório, p/ procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3,00	15,0	7,8	7,6
B.3 % cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	3,00	65,0	66,0	53,97
B.4 Índice de risco e segurança do doente	2,00	8,0	40	36
B.5 Índice PPCIRA	8,00	10,0	8	
B.6 Quota de biossimilares em unidades, por DCI, em 2018				
B.6.1 Quota biossimilares por DCI (Infiximab)	2,00	30,0		
B.6.2 Quota biossimilares por DCI (Rituximab)	2,00	15,0		
B.6.3 Quota biossimilares por DCI (Etanercept)	2,00	15,0		
C. Eficiência	20,00			
C.1 % custos c/ horas extraordinárias, suplementos e FSE III (selecionados), no total de custos c/ pessoal	5,00	15,0	16,2	15,8
C.2 Custos c/ pessoal por doente padrão	5,00	valor do		
C.2 Custos c/ produtos farmacêuticos por doente padrão	5,00	melhor		
C.2 Custos c/ material consumo clínico por doente padrão	5,00	do grupo		
Objetivos Regionais	40,00			
Tempo de espera p/ triagem médica da consulta externa	8,00	25,0		
Programa de rastreio da retinopatia diabética (RRD)	8,00	1,0		
Programa de rastreio do cancro do colo do útero (RCCU)	8,00	85,0		
Programa de rastreio do cancro do cólon e reto (RCCR)	8,00	75,0		
Plano de desenvolvimento dos cuidados paliativos	8,00	100,0		

Objetivos de desempenho do Serviço de Urgência	peso relativo	cp2018	2017	2016
U.1 % episódios de urgência c/ prioridade atribuída verde/azul/branca	25,00	45,0	46,9	50,4
U.2 % episódios de urgência c/ internamento	25,00	10,0	11,1	11,5
U.3 % utilizadores frequentes (> 4 episódios), no total de utilizadores do SU	25,00	5,0	4,9	8,7
U.4 Rácio consultas externas / episódios de urgência	25,00	2,2	2,1	2,2

Nível de Desempenho Relativo (Benchmarking)	
A. Acesso	
1. % utentes referenciados dos cuidados de saúde primários p/ consulta externa atendidos em tempo adequado	
2. % doentes cirúrgicos inscritos em LIC c/ tempo de espera ≤ TMRG	
B. Qualidade	
1. % reinternamentos em 30 dias, na mesma grande categoria de diagnóstico	
2. Índice de mortalidade ajustada	
3. Índice de demora média ajustada	
4. % cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) – p/ procedimentos ambulatorizáveis	
5. Demora média antes de cirurgia	
C. Eficiência	
1. Custos operacionais por doente padrão	
2. Doente padrão p/ médico ETC	
3. Doente padrão p/ enfermeiro ETC	
4. % embalagens de medicamentos genéricos prescritos, no total de medicamentos prescritos	

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'A' and a signature.

Recursos Humanos

É estratégia do Hospital melhorar e reforçar as competências dos seus colaboradores, promovendo o seu envolvimento e comprometimento para com a prestação de cuidados.

Nesse sentido, o HSOG pretende apostar no reforço do seu quadro de pessoal para 2018, reduzindo os contratos de Prestação de Serviços, prevendo-se a seguinte evolução ao nível do pessoal:

Quadro 7 – OE 2018 | Evolução RH

Anexo II.A

Evolução dos movimentos de pessoal

Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE

Orçamento de Estado para 2018

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2016 e 31/12/2016	Ocorridos e a ocorrer entre 01/01/2017 e 31/12/2017	Previstos entre 01/01/2018 e 31/12/2018
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	1493	1528	1647
(2) Entradas			
Alterações de leis orgânicas			
Mobilidade			
Regresso			
Admissões externas a serviços Administração Central			
Outros motivos	154	202	15
(3) Saídas			
Alterações de leis orgânicas	8	4	
Aposentações	27	16	3
Rescisões	6	12	
Mobilidade			
Requalificação			
Outros motivos	78	51	
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4)=(1)+(2)-(3) Fim do período:	1528	1647	1659
Por memória:			
Varição (4)-(1)	35	119	12
Varição em % (4)/(1)	2,34	7,72	0,61

O orçamento de despesas de pessoal para 2018 apresenta um crescimento superior ao limite estabelecido pelo Despacho de S. Exa. o Secretário e Estado da Saúde nº 111/2017, de 28.07, que

determina que as despesas com pessoal a orçamentar para 2018 não podem ser superiores às despesas pagas em 2016, que constam da conta de gerência, acrescidas de 4%.

As despesas com pessoal deste hospital relativas a 2017, apresentam já um crescimento, face às despesas pagas em 2016, de 5,7%.

Importa realçar que cerca de 3,3% do aumento verificado em 2017 e 3,4% do crescimento previsto para 2018, face às despesas pagas em 2016, é consequência direta ou indireta do cumprimento de normativos legais por este hospital, designadamente:

- atualização do valor relativo ao Subsídio de Alimentação por força da Lei nº 42/2016, de 28.12;
- atualização do valor hora extraordinária com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 25/2017, de 03.03, alterado pelo Decreto-Lei nº 55/2017, de 05.06 (reposição das percentagens do valor hora extraordinária previstas no Decreto-Lei n.º 62/79);
- extinção da redução remuneratória prevista na Lei nº 75/2014, de 12.09, de forma progressiva ao longo de 2016, verificando-se a extinção total a partir de outubro/2016, por força da Lei nº 159-A/2015, de 30.12;
- atualização da RMMG para os 557€, determinada pelo Decreto-Lei nº 86-B/2016, de 29.12;
- entrada em vigor da Lei nº 18/2016, de 20.06, que estabelece as 35 horas como período normal de trabalho para os trabalhadores em funções públicas (o que implicou a contratação de 32 enfermeiros e 9 assistentes operacionais).

Acresce ainda que, por força do nº 4 do artigo 55º do Decreto-Lei nº 25/2017, de 03.03, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2017, aprovado pela Lei nº 42/2016, de 28.12, os estabelecimentos do SNS tiveram que reduzir os encargos trimestrais em 2017 com a aquisição de serviços de saúde em, pelo menos, 35% face ao trimestre homólogo de 2016, disposição legal que terá, necessariamente reflexo no aumento das despesas de pessoal no Orçamento de Estado para 2018.

Assim, a substituição de contratos de aquisição de serviços, essencialmente da área da saúde, por contratos individuais de trabalho, que se preconiza para o ano de 2018, resultará numa redução da despesa em aquisição de serviços (conta 62) e, inversamente, num aumento da despesa de pessoal.

Estima-se, no orçamento de despesas com pessoal para 2018, em resultado desta alteração contratual, uma despesa que corresponderá a cerca de 1,28%, do total do aumento de despesas com pessoal, face às despesas pagas em 2016.

O Anexo II – Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal para 2018, carregado no Sistema do Orçamento de Estado, encontra-se disponível no Anexo 4.

Recursos Físicos

Para implementar a estratégia delineada para 2018, o HSOG dispõe de uma estrutura que lhe permite prestar cuidados de saúde a quem recorre aos seus serviços nas várias valências em que opera, e tem projetados vários investimentos para a requalificação e melhoria das condições de prestação dos cuidados de saúde.

Ao nível do internamento, prevê-se que em 2018 o HSOG disponha de 514 camas, distribuídas pelas diversas áreas conforme quadro abaixo.

Quadro 8 – Lotação do internamento

Tipo de lotação	camas
Área médica	171
Área cirúrgica	143
Área mulher e criança	76
Recém-Nascidos	30
Cuidados intermédios e intensivos	19
Internamento geral	47
Serviço de Observações	12
Unidade de Convalescença	16
	514

Além das camas disponíveis no Hospital, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, o HSOG prevê ter que recorrer à subcontratação de camas supletivas em unidades de saúde próximas da área de influência, para alojar doentes em fase pós-aguda, com alta clínica a aguardar vaga na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), sobretudo em períodos em que é preciso dar cumprimento ao estipulado no Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas (PCTEA) – módulos de Verão e de Inverno, coordenado pela DGS.

No que se refere à atividade de ambulatório, considera-se que a consulta externa irá funcionar de segunda a sexta, das 8:30h às 20:00h, nos vários gabinetes disponíveis.

Quadro 9 – Consulta externa

Gabinetes	nº
Médicos	81
Enfermagem	10
Outros técnicos de saúde ⁴	18
	109

⁴ Nutrição e dietética, podologia, psicologia e serviço social.

Para as sessões de hospital de dia, o HSOG tem 8 camas e 33 cadeirões, dos quais 4 e 15, respetivamente, são para sessões de oncologia.

A Unidade Móvel de Cuidados Domiciliários presta cuidados de enfermagem ao domicílio, recorrendo a uma viatura que o HSOG adquiriu para o efeito.

Para a atividade cirúrgica, a capacidade instalada em termos de salas operatórias é a que consta no quadro a seguir, discriminada por tipo de atividade e horário de funcionamento estimado.

Quadro 10 – Salas operatórias

nº	cirurgia urgente	cirurgia programada	cirurgia convencional	cirurgia ambulatorio	especialidades
Bloco central					
5		x	x		várias
1	x				urgência
1	x	x	x		cardiologia
1	x	x	x		bloco de partos
Unidade de cirurgia de ambulatorio					
3		x		x	várias

Acrescem a estas salas, 7 salas de parto e 4 salas de trabalho de parto para as expectantes.

O plano de investimentos do HSOG para o triénio 2017-2019 prevê várias iniciativas que visam a requalificação e melhoria das condições de prestação dos cuidados de saúde, que será concretizado com fundos próprios, financiamento comunitário, tendo sido já submetidas as candidaturas no âmbito do Portugal 2020, e ofertas obtidas da sociedade civil, destacando-se os seguintes projetos:

- Adaptação e Requalificação do Serviço de Urgência Médico Cirúrgica do HSOG;
- Eficiência Energética no HSOG: dotar o HSOG de medidas de poupança significativa nos consumos energéticos, com baixas emissões de carbono;
- Concretização da Unidade de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular (UDIC);
- Aquisição de equipamentos médicos para a UDIC e para o Serviço de Imagiologia.



Demonstrações financeiras previsionais

O Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE, integra o setor institucional das Administrações Públicas como Entidade Pública Reclassificada da Administração Central, conforme previsto na Lei nº 91/2001, de 20.08 – Lei de Enquadramento Orçamental, na sua redação atual (decorrente das sucessivas alterações legais que lhe foram sendo introduzidas).

Enquanto entidade abrangida pelo perímetro do Orçamento de Estado desde 2015, o HSOG elaborou a proposta de Orçamento para 2018 nos termos das instruções da Circular Série A da DGO nº 1387, de 03.08. Foram também consideradas as orientações para a elaboração do OE do Programa da Saúde para 2018 constantes no Despacho SES nº 111/2017, de 28.07, e no Ofício da ACSS nº 7962/2017/DFI/UOC/ACSS, de 08.08, onde foi comunicado ao HSOG o valor do adiantamento do contrato programa a considerar no orçamento de caixa, bem como outros pressupostos orçamentais tidos em conta na preparação do projeto de orçamento. Foram ainda consideradas as instruções sobre a elaboração dos instrumentos previsionais de gestão definidas no Ofício Circular da DGTF nº 3708/2017, 07.08.

A preparação da proposta de Orçamento para 2018 assentou na projeção da execução orçamental de 2017, com base no fecho de contas do mês de julho, acrescida do impacto no 2º semestre das medidas anunciadas pela tutela. As previsões orçamentais relativas a custos com pessoal assentaram no quadro de pessoal proposto à Tutela para aprovação e nos vencimentos estimados para dezembro de 2017.

Os valores inscritos para os anos de 2016 e 2017 na atual proposta de PAO são os valores realizados e coincidem com os que constam nos relatórios e contas dos respetivos anos submetidos em SIRIEF. Contudo, destaca-se a ausência de aprovação das contas por parte do titular acionista.

Os proveitos referentes à prestação de serviços ao SNS, assumindo-se a manutenção da metodologia de financiamento do Contrato-Programa para 2018, foram estimados de acordo com os Termos de referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2017, da ACSS.

O Balanço reflete a deterioração progressiva dos Fundos Próprios em resultado dos sucessivos resultados líquidos negativos, conjugados com a ausência de soluções para a regularização da

dívida ao HSOG associada às convenções internacionais, levando também ao crescimento da dívida a fornecedores.

Mantendo-se as instruções sobre a não consideração dos saldos transitados do ano anterior para efeitos de fundos disponíveis e consequente possibilidade de pagamento a fornecedores, esta situação concorre para um avolumar da dívida.

As demonstrações financeiras previsionais para 2018 encontram-se disponíveis neste PAO nos anexos:

- 5 - Proposta de Orçamento de Receita e de Despesa para 2018 submetida à DGO no Sistema do Orçamento de Estado;
- 6 - Demonstrações financeiras previsionais constantes no CP2018.

Pressupostos macroeconómicos de referência

Os pressupostos macroeconómicos considerados neste relatório foram os indicados no Ofício Circular da DGTF nº 3708, 07.08, designadamente:

	2018	2019	2020
PIB e componentes da Despesa			
PIB	1,9	2,0	2,1
Consumo privado	1,6	1,6	1,6
Consumo público	-0,8	-0,9	0,0
Investimento (FBCF)	5,1	5,1	4,8
Exportações de bens e serviços	4,5	4,5	4,5
Importações de bens e serviços	4,1	4,1	4,1
Evolução dos preços			
Índice de preços ao Consumidor (IPC)	1,7	1,7	1,8

Princípios financeiros de referência para 2018

Os valores referentes a 2017 e anos anteriores apresentados nos quadros seguintes, são os que constam do fecho de contas dos respetivos exercícios.

• EBITDA

Quadro 11 – Evolução previsional do EBITDA 2018/16

	2018	2017	2016	Δ 2018/17	Δ% 2018/17
EBITDA	-14.341.329	-13.170.940	-10.778.291	-1.170.388	8,9%

- **Eficiência operacional**

Quadro 12 – Evolução previsional das rubricas operacionais 2018/10

PRC	2018	2017	2016	2010	Δ 2017/10	Δ% 2017/10	Δ 2018/17	Δ% 2018/17	Δ 2017/16	Δ% 2017/16
CMVMC	41.144.562	33.780.780	32.533.235	26.451.402	7.329.378	27,7%	7.363.781	21,8%	1.247.545	3,8%
FSE	16.550.471	15.317.944	13.911.250	13.581.224	1.736.720	12,8%	1.232.526	8,0%	1.406.694	10,1%
Deslocações/Estadas	8.342	7.721	6.252	11.564	-3.844	-33,2%	621	8,0%	1.469	23,5%
Deslocações	6.565	6.076	4.243	11.431	-5.355	-46,8%	489	8,0%	1.833	43,2%
Estadas	1.777	1.645	2.009	133	1.512	1136,6%	132	8,0%	-364	-18,1%
Estudos, pareceres e projetos de consultoria	76.544	70.843	25.830	9.761	61.082	625,8%	5.700	8,0%	45.013	174,3%
Gastos c/ o pessoal s/ indemnizações	52.179.858	47.769.588	45.459.476	48.471.067	-701.479	-1,4%	4.410.270	9,2%	2.310.112	5,1%
Ajudas de custo	6.011	5.503	2.713	2.389	3.114	130,3%	508	9,2%	2.790	102,8%
Total (1)	109.874.890	96.868.312	91.903.960	88.503.693	8.364.619	9,5%	13.006.578	13,4%	4.964.352	5,4%
Volume Negócios (VN) (2)	95.990.267	85.375.853	87.285.035	82.184.888	3.190.965	3,9%	10.614.413	12,4%	-1.909.182	-2,2%
Subsídios e Ind. Compensatórias (IC) (3)	36.873	33.756	13.873	20.429	13.327	65,2%	3.116	9,2%	19.883	143,3%
Peso dos Gastos/VN (1)/(2)	114,5%	113,5%	105,3%	107,7%	5,8pp	5,4%	1,0pp	0,9%	8,2pp	7,8%

Quadro 13 – Evolução previsional dos gastos com a frota automóvel 2018/16

	2018	2017	2016	Δ 2018/17	Δ% 2018/17
Gastos com a frota automóvel (€)	35 705	32 750	29 794	2 956	9,0%
Nº de veículos	7	7	7	0	0,0%

- **Recursos humanos**

Quadro 14 – Evolução previsional dos RH e gastos com pessoal 2018/14

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	Δ 2018/17	Δ% 2018/17
Gastos totais c/ pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+€+(f)+(g)	44.500.312	41.772.780	45.473.349	47.803.344	52.216.730	4.413.386	9,2%
(a) Gastos c/ Órgãos Sociais	297.437	292.633	302.916	332.151	335.414	3.263	1,0%
(b) Gastos c/ Cargos de Direção	178.942	183.944	121.247	140.216	153.161	12.945	9,2%
(c) Remunerações do pessoal	35.048.994	33.353.378	36.403.065	38.204.852	41.921.986	3.717.134	9,7%
(i) Vencimento base – Subs. Férias + Subs. Natal	28.781.830	27.280.530	29.759.188	31.293.024	33.788.912	2.495.888	8,0%
(ii) Outros subsídios	1.500.278	1.380.813	1.404.117	1.598.768	1.708.534	109.766	6,9%
(iii) Impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios	1.765.707	1.327.897	803.404	0	0	0	-
(iv) Impacto da aplicação dos artigos 20º e 21º LOE 2017	0	0	0	98.774	595.097	496.324	502,5%
(v) Impacto estimado c/ valorizações remuneratórias nos termos do Despacho nº 3746/2017	0	0	0	0	0	0	-
(d) Benefícios pós-emprego	373.345	73.037	47.740	39.697	4.359	-35.339	-89,0%
(e) Ajudas de custo	976	1.092	1.749	5.351	5.845	494	9,2%
(f) Restantes encargos	8.537.969	7.859.932	8.582.758	9.047.320	9.759.093	711.772	7,9%
(g) Rescisões/Indemnizações	62.649	8.765	13.873	33.756	36.873	3.116	9,2%
Gastos totais c/ pessoal (2) = (1) s/ o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	44.437.663	41.764.015	45.459.476	47.769.588	52.179.858	4.410.270	9,2%
Nº T RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1567	1494	1529	1614	1659	45	2,8%
Nº Órgãos Sociais (O.S.)	5	5	5	5	5	0	0%
Nº Cargos de Direção s/ O.S.	5	4	3	3	7	4	133,3%
Nº Trabalhadores s/ O.S. e s/ Cargos de Direção	1557	1485	1521	1606	1647	41	2,6%
Gastos c/ Dirigentes/Gastos c/ Pessoal [(b)/((1)-(g))]	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0pp	0,0%

Iniciativas de eficiência e controlo orçamental

Em conformidade com o Anexo X da Circular Série A da DGO nº 1387, de 03.08, foram previstas 5 iniciativas de eficiência e controlo orçamental a implementar durante 2018, que foram submetidas à DGO juntamente com a proposta de Orçamento para 2018.

Quadro 15 – OE 2018 | Anexo X – Iniciativas de eficiência e controlo orçamental

Tipo de iniciativa	Descrição da medida	Impacto orçamental	Estimativa valor
Ganhos de eficiência	Redução de listas de espera para realização de MCDT de Cardiologia	despesa	-76.217,00
Otimização da gestão	Projeto de Eficiência Energética – candidatura a fundos europeus	receita	1.243.372,00
Reforço da capacidade	Internalização de Eco-dopplers	despesa	-35.000,00
Reforço da capacidade	Desativação do dispositivo de Camas Supletivas	despesa	0,00
Reforço da capacidade	Implementação de Fototerapia no HSOG	despesa	-55.896,00

Handwritten signatures in blue and black ink.

Anexos

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada no CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte n.º 502 138 394

MC

Am

AS

**Relatório e parecer do Revisor Oficial de Contas
relativo à proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2018 do
Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE**

I – Introdução

1. Nos termos previstos no n.º 5 do artigo 16º dos Estatutos dos Hospitais, Centros Hospitalares e Institutos Portugueses de Oncologia, E.P.E., publicados no Anexo II ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, e conforme previsto na Circular Série A n.º 1387 da Direção Geral do Orçamento (DGO), relativa às instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2018, procedemos à apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018 do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE (adiante designado por HSOG), na qualidade de Revisor Oficial de Contas desta Instituição.

II – Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração do HSOG a preparação e apresentação da informação previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos previstos pelo artigo 7º dos Estatutos dos Hospitais, Centros Hospitalares e Institutos Portugueses de Oncologia, E.P.E., publicados no Anexo II ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas, contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

III – Âmbito

4. A nossa responsabilidade consiste em:
 - (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação da informação previsional;
 - (ii) verificar se essa informação previsional foi preparada de acordo com os pressupostos divulgados;
 - (iii) concluir sobre se a apresentação da informação previsional é adequada e emitir o respetivo relatório.
5. O nosso trabalho foi efetuado com base na Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva e nas demais normas técnicas e diretrizes de revisão/auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

AS

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte nº 502 138 394

IV – Análise

O plano de atividades e orçamento para 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração do HSOG no passado dia 20 de setembro. De referir que o orçamento havia sido elaborado em agosto de 2017, para efeitos de integração no Orçamento do Estado para 2018, não tendo sido preparado, na altura, o respetivo plano de atividades.

1.1 Análise do plano de atividades

O plano de atividades para 2018 traduz a prossecução da missão do HSOG, que se consubstancia em prestar os melhores cuidados de saúde, com elevados níveis de competência, excelência e rigor, fomentando a formação pré e pós-graduada e a investigação, respetando sempre o princípio da humanização e promovendo o orgulho e sentido de pertença de todos os profissionais.

O referido plano foi desenvolvido em linha com a orientação estratégica definida no Plano Estratégico do HSOG para 2016/18, refletindo a atividade hospitalar contratualizada para 2018, através do Contrato-Programa assinado com a Tutela, bem como os objetivos de desempenho definidos.

As atividades previstas para 2018 pressupõem um reforço do quadro de pessoal em 12 colaboradores. De salientar que o quadro de pessoal foi aprovado pela Tutela, na condição de serem cumpridas as regras previstas no Despacho do Senhor Secretário de Estado da Saúde (SES) nº 111/2017, de 28 de julho, que estabelecia que as despesas com pessoal a orçamentar para 2018 não poderiam ser superiores às despesas pagas em 2016 acrescidas de 4%, limite que não veio a ser cumprido. De referir que o incremento das despesas com pessoal acima do limite imposto decorre, parcialmente, do cumprimento de novas regras impostas por alterações legislativas, conforme detalhado no plano de atividades e orçamento.

O plano de atividades e orçamento para 2018 do HSOG inclui o plano de investimentos, projetado para a requalificação e melhoria das condições de prestação dos cuidados de saúde, o qual é apresentado genericamente, sem identificação do montante global por projeto e do grau de execução dos projetos em curso.

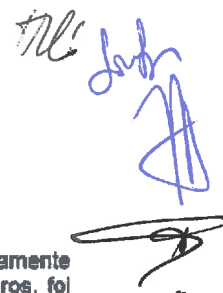
Acetando como válidos os pressupostos assumidos, somos de opinião de que o plano de atividades garante a prossecução da missão do HSOG, estando a sua cobertura orçamental assegurada.

1.2 Análise do orçamento

Conforme acima referido, o orçamento para 2018 foi elaborado em agosto de 2017, tendo sido apreciado pelo Fiscal Único do HSOG então em funções. Dado que o Fiscal Único emitiu parecer favorável relativamente ao orçamento referido, com data de 23 de agosto de 2017, não iremos proceder à sua análise.

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada no CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte n.º 502 138 394



Contudo, será de realçar que o orçamento de receita e despesa então apreciado, devidamente equilibrado e cujo total de receita e despesa ascendia ao montante de 88.381.227 euros, foi reduzido para o valor de 85.056.780 euros, em virtude de correções posteriores introduzidas pela DGO no orçamento elaborado pelo Conselho de Administração do HSCG. As demonstrações financeiras previsionais foram alteradas em conformidade.

V – Opinião/Parecer

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação, e que a mesma não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 4 de outubro de 2018

O Revisor Oficial de Contas


António Magalhães & Carlos Santos- SROC
representada por António Monteiro de Magalhães - ROC n.º 179



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS



Hospital da
Senhora da Oliveira
GUIMARÃES

✓

✓

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE A PROPOSTA DE PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

Introdução

1. Nos termos previstos no n.º 5 do Artigo 16.º dos Estatutos dos Hospitais, Centros Hospitalares e Institutos Portugueses de Oncologia, E.P.E., publicados no Anexo II ao Decreto-Lei nº 18/2017, de 10 de fevereiro, e conforme previsto na Circular Série A n.º 1387 da Direção Geral do Orçamento (DGO), relativa às instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2018, procedemos à apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018 do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE (adiante designado por HSOG), na nossa qualidade Conselho Fiscal da Instituição.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração do HSOG a preparação e apresentação da informação previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos previstos na alínea a) do número 1 do Artigo 7º dos Estatutos dos Hospitais, Centros Hospitalares e Institutos Portugueses de Oncologia, E.P.E., publicados no Anexo II ao Decreto-Lei nº 18/2017, de 10 de fevereiro.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas, contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um parecer baseado na nossa análise e nos procedimentos levados a cabo pelo revisor oficial de contas da Instituição, o qual emitiu igualmente nesta data um Parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2018 apresentado pelo Conselho de Administração da Instituição.

Âmbito

4. A nossa responsabilidade consiste em:
 - i. avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação da informação previsional;
 - ii. verificar se essa informação previsional foi preparada de acordo com os pressupostos divulgados; e
 - iii. concluir sobre se a apresentação da informação previsional é adequada e emitir o respetivo parecer.

Rua dos Cutileiros, Craizemil (4635-044 Guimarães)
Tel. +351 253 540 330 Fax. 253 513 592
Pessoa Coletiva nº 508 080 827
Contato Eletrónico: geral@hospitaldesenhoraoliveira.min-saude.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Saúde



SNS



Hospital do
Espírito Santo de
Guimarães

by
if

Handwritten signature

Análise

5. O Plano de Atividades e Orçamento para 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração do HSOG no passado dia 20 de setembro. De referir que o Orçamento havia já sido elaborado em agosto de 2017, para efeitos de integração no Orçamento do Estado para 2018, não tendo sido preparado, na altura, o respetivo Plano de Atividades. Por este motivo, procedemos na presente data à emissão do nosso parecer conjunto sobre estes dois documentos de gestão previsional.

Análise do plano de atividades

6. O plano de atividades para 2018 traduz a prossecução da missão do HSOG, que se consubstancia em prestar os melhores cuidados de saúde, com elevados níveis de competência, excelência e rigor, fomentando a formação pré e pós-graduada e a investigação, respeitando sempre o princípio da humanização e promovendo o orgulho e sentido de pertença de todos os profissionais.
7. O referido plano foi desenvolvido em linha com a orientação estratégica definida no Plano Estratégico do HSOG para 2016/18, refletindo a atividade hospitalar contratualizada para 2018, através do Contrato-Programa assinado com a Tutela, bem como os objetivos de desempenho definidos.
8. As atividades previstas para 2018 pressupõem um reforço do quadro de pessoal em 12 colaboradores. De salientar que o quadro de pessoal foi aprovado pela Tutela, na condição de serem cumpridas as regras previstas no Despacho do Senhor Secretário de Estado da Saúde (SES) nº 111/2017, de 28 de julho, que estabelecia que as despesas com pessoal a orçamentar para 2018 não poderiam ser superiores às despesas pagas em 2016 acrescidas de 4%, limite que não veio a ser cumprido. De referir que o incremento das despesas com pessoal acima do limite imposto decorre, parcialmente, do cumprimento de novas regras impostas por alterações legislativas, conforme detalhado no plano de atividades e orçamento.
9. O plano de atividades e orçamento para 2018 do HSOG inclui o plano de investimentos, projetado para a requalificação e melhoria das condições de prestação dos cuidados de saúde, o qual é apresentado genericamente, sem identificação do montante global por projeto e do grau de execução dos projetos em curso.

Rua dos Cutileiros, Creusomil (4835-044 Guimarães)
Tel. +351 253 540 330 Fax. 253 513 592
Pessoa Coletiva nº 505 080 827
Correio Eletrónico: geral@hsoeolhospitainguimaraes.mh-saude.m



REPÚBLICA
PORTUGUESA
14/01



SNS



Hospital de
São João do Guinães

Handwritten initials

Handwritten signatures and initials

10. Aceitando como válidos os pressupostos assumidos, somos de opinião de que o plano de atividades garante a prossecução da missão do HSOG, estando a sua cobertura orçamental assegurada.

Análise do orçamento

11. Conforme acima referido, o orçamento para 2018 foi elaborado em agosto de 2017, tendo sido apreciado pelo Fiscal Único do HSOG então em funções. Dado que o Fiscal Único emitiu parecer favorável relativamente ao orçamento referido, com data de 23 de agosto de 2017, não iremos proceder à sua análise.
12. Contudo, será de realçar que o orçamento de receita e despesa então apreciado, devidamente equilibrado e cujo total de receita e despesa ascendia ao montante de 88.381.227 euros, foi reduzido para o valor de 85.056.780 euros, em virtude de correções posteriores introduzidas pela DGO no orçamento elaborado pelo Conselho de Administração do HSOG. As demonstrações financeiras previsionais foram alteradas em conformidade.
13. Adicionalmente, a demonstração dos resultados previsional para o exercício 2018, incluída no Orçamento do HSOG, prevê que neste período seja alcançado um resultado líquido negativo no montante de 15.886.336 euros. Contudo, em 30 de junho de 2018, os relatórios de execução orçamental demonstram que nos primeiros seis meses do ano o resultado líquido apresenta-se já negativo em 10.722.407 euros.

Parecer

14. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação, e que a mesma não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.



REPÚBLICA
PORTUGUESA



SNS



Hospital do
Espírito Santo de
GUIMARÃES

TUC
FMS
A

15. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 4 de outubro de 2018

Guimarães,

O Conselho Fiscal

Dr. Carlos Alberto da Silva Cunha
Presidente

ANDRÉ MIGUEL
ANDRADE E SILVA
JUNQUEIRA
MENDONÇA

Assinado de forma digital por
ANDRÉ MIGUEL ANDRADE E
SILVA JUNQUEIRA MENDONÇA
Data: 2018.10.04 18:24:10
+0100

Dr. André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça
Vogal

Dr.ª Ana Filipa dos Santos Gonçalves
Vogal

Anexo XI**Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento**

Programa:	13
Ministério:	22
Designação Serviço:	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, EPE
Código Serviço:	6517

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE - 12/Mapa OP - 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço ☒
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela ☐
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) ☐
- Demonstrações financeiras previsionais * ☒
- Parecer do órgão de fiscalização ** ☒
- Documento comprovativo do NIPC/NIF *** ☐
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA) ☒
- Identificação de Medidas de Eficiência (Anexo X) ☒
- Declarar-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. **** ☐

O responsável máximo do serviço

Assinado por: FILIPE MIGUEL NEVES RIBEIRO
Nº de Identificação Civil: B117022292
Data: 2017.08.23 19:51:27 Hora de Verão de GMT



Data: (registada automaticamente)

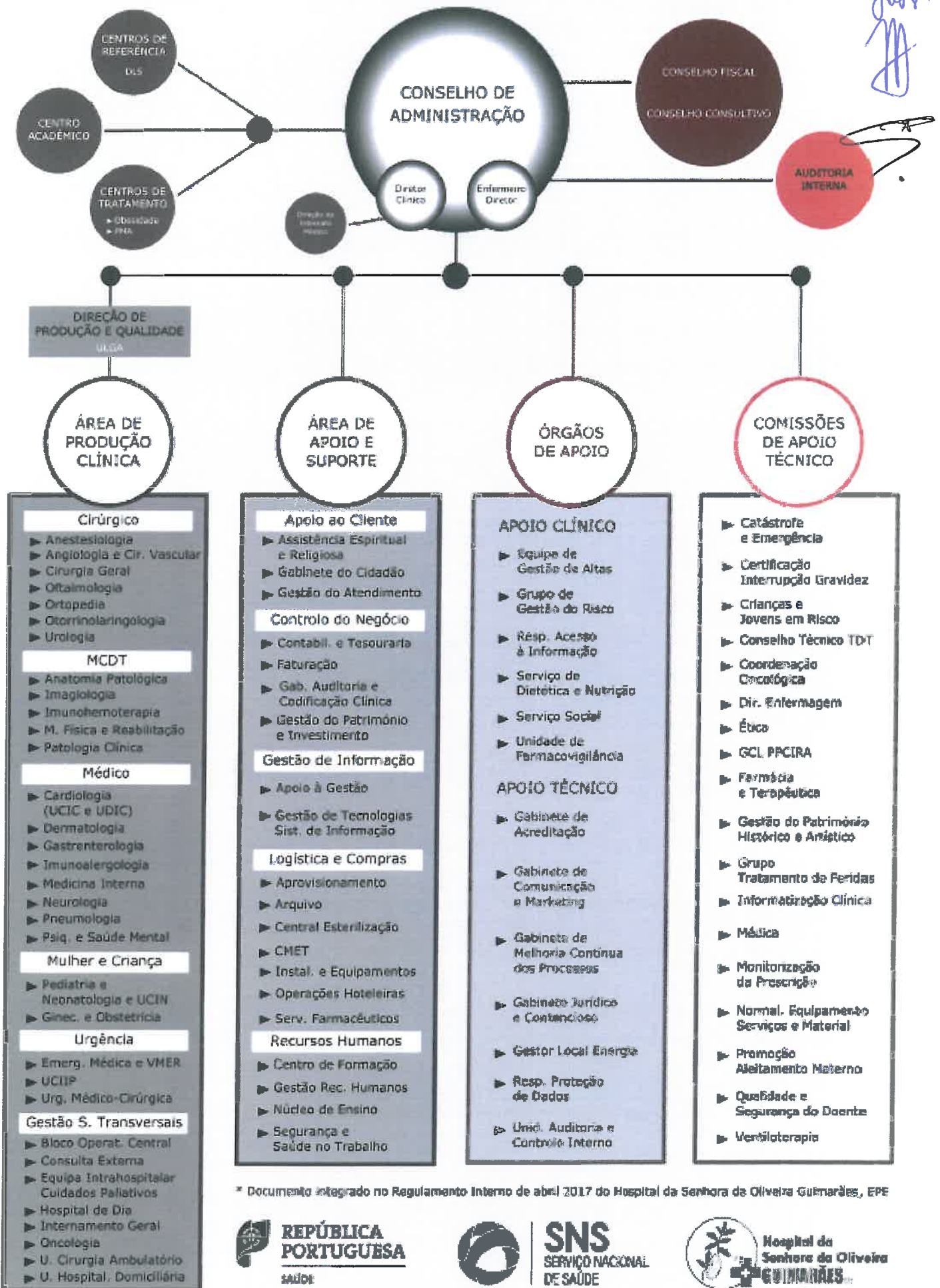
* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2018 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2017.

**** Aplicável às EPR.

ORGANOGRAMA | Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, EPE



* Documento integrado no Regulamento Interno de abril 2017 do Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, EPE

ANEXO II
Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2016 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 6517 HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARAES, EPE

Pág. 1 de 2

Pagamentos efetuados em Junho de 2017	Tipo de Efetivo	Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho/efetivos	Remuneração líquida	Subsídios de Férias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal
		02 Dirigente Superior De 1º Grau	1	5.361,86	5.568,26	2.800,66	99,44	13.650,24
		03 Dirigente Superior De 2º Grau	4	18.713,71	19.267,62	9.018,06	393,24	47.392,63
		07 Técnico Superior	35	56.880,19	58.323,53	28.354,26	6.231,01	150.888,99
		08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	124	91.782,41	95.635,20	45.048,24	13.515,78	245.981,63
		09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	298	162.333,00	169.388,67	85.997,92	55.986,01	473.765,60
		11 Informático	4	6.753,08	7.040,23	3.386,83	796,91	17.977,05
		20 Educ. Infância E Doc.Do Ens. Básico E Secundário	2	2.891,76	3.012,25	1.402,20	171,76	7.477,97
		21 Médico	418	1.028.762,59	1.076.193,18	568.051,94	316.287,89	2.992.286,60
		22 Enfermeiro	590	739.553,46	773.062,51	369.477,64	183.891,66	2.085.815,29
		23 Téc. Diagnóstico E Terapêutica	98	108.473,73	114.099,29	55.349,25	19.415,37	287.338,14
		24 Técnico Superior De Saúde	11	21.917,65	22.747,44	11.159,54	3.499,72	59.324,35
		(1) Total Junho 2017	1585	2.244.553,44	2.347.358,20	1.199.846,54	600.089,31	6.391.847,49
Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2017		02 Dirigente Superior De 1º Grau	1	64.702,32	7.988,05	17.270,18	1.300,68	91.261,23
		03 Dirigente Superior De 2º Grau	4	225.706,25	27.250,41	60.100,82	5.034,73	318.132,21
		07 Técnico Superior	37	693.069,55	114.339,44	200.142,64	95.790,79	1.103.341,42
		08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	127	1.113.365,16	188.865,25	316.698,09	177.002,96	1.796.131,36
		09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	305	1.936.051,22	353.051,08	637.150,72	723.284,80	3.649.537,82
		11 Informático	6	91.467,92	14.690,81	27.659,69	45.437,88	149.456,30
		20 Educ. Infância E Doc.Do Ens. Básico E Secundário	2	34.650,50	5.783,52	9.625,20	2.337,99	52.397,21
		21 Médico	425	12.269.356,91	2.146.265,10	4.126.649,34	3.628.341,18	22.193.612,53
		22 Enfermeiro	625	8.931.263,89	1.660.512,65	2.860.056,39	2.174.092,51	15.625.925,44
		23 Téc. Diagnóstico E Terapêutica	104	1.262.761,89	230.702,65	404.211,05	287.517,24	2.205.192,80
		24 Técnico Superior De Saúde	11	260.397,03	40.015,18	81.572,55	58.492,97	440.877,43
		(2) Total 31-Dez-2017	1647	26.502.732,64	4.788.703,14	8.743.736,67	7.169.633,30	47.625.805,75

MC
[Assinatura]

Anexo 4 | Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ANEXO II
Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2016 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 6517 HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARAES, EPE

Pág. 2 de 2

Pessoal a contratar e previsão de saídas (Para Estimativa de Despesa com pessoal em 2016)	Tipo de Efetivo	Designação Cargo/Careira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho/efetivos	Remuneração líquida	Subsídios de Férias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	02 Dirigente Superior De 1º Grau	0	0,00	0,00	8,73	38,75	45,48
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	03 Dirigente Superior De 2º Grau	0	0,00	0,00	34,50	145,25	179,75
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	07 Técnico Superior	0	21.626,64	3.604,44	6.479,22	3.028,17	34.738,47
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	08 Assistentes Técnico, Técnico De Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	1	20.493,90	3.415,65	5.811,18	2.843,86	32.564,59
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	-3	67.860,00	11.310,00	704,51	-66.784,12	13.080,39
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	11 Informático	1	23.259,39	3.676,57	7.185,02	4.341,14	38.662,12
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	20 Educ. Infantil E Doc Do Ens. Básico E Secundário	0	0,00	0,00	14,13	59,50	73,63
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	21 Médico	13	669.741,74	111.623,62	216.069,46	151.786,98	1.149.221,80
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	22 Enfermeiro	0	134.585,76	22.427,63	-1.964,72	-159.262,75	-4.254,08
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	23 Téc. Diagnóstico E Terapêutica	0	76.504,50	12.750,75	25.603,17	23.196,83	138.055,25
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	24 Técnico Superior De Saúde	0	3.337,74	556,29	1.040,66	1.502,16	6.436,85
	(3) Total Variação 2016		12	1.017.389,67	169.564,95	261.015,86	-39.106,23	1.408.864,25
	(2) + (3) Total OE 2016		1659	27.940.122,31	4.950.268,09	9.004.752,53	7.130.527,07	49.034.670,00

Handwritten signature and initials

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 1

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

Ministério: 12 - SAÚDE
Secretaria: 1 - MS - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 14 - HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, EPE

PROG.MED	CLASS. ECONOMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
			RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
013	020	SALUDE									
		SALUDE - HOSPITAIS E CLINICAS									
		TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		TAMAR:		1.267.255							1.267.255
		04.01.06									
		TAXAS MODERADORAS									
		04.02		1.425							1.425
		MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02.01		26.189							26.189
		JUROS DE MORRA									
		04.02.99		1.394.872							1.394.872
		MULTAS E PENALIDADES INTERAS									
		TOTAL do capítulo									
		05		RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:							
		05.03		JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS:							
		05.03.01		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	1.000						1.000
				TOTAL do capítulo	1.000						1.000
		06		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:							
		06.01		SOCIEDADES E QUINSE SOC. NÃO FINANCEIRAS:							
		06.01.01		PÚBLICAS	393.445						393.445
		06.01.02		PRIVADAS	175.354						175.354
		06.03		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:							
		06.03.07		SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS			118.200				118.200
06.05		RESTO DO MUNDO:									
06.05.01		UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		TOTAL do capítulo	568.795		118.200		94.855		781.850		
07		VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
07.01		VENDA DE BENS:									
07.01.05		BENS IMUTÁVEIS	14						14		
07.01.09		MATERIAS DE CONSUMO									
07.02		SERVIÇOS:									
07.02.01		ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	155.658						155.658		
07.02.05		ATIVIDADES DE SAÚDE	79.454.322						79.454.322		
07.02.99		OUTROS	399.230						399.230		
		TOTAL do capítulo	88.815.427						88.815.427		
08		OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
08.01		OUTRAS:									
08.01.99		OUTRAS									
10		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	153.373						153.373		
10.09		RESTO DO MUNDO:	154.392						154.392		
10.09.01		UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		TOTAL do capítulo									
17		OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS:									
17.01		OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO									
17.01.03		OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO	18.585.765						18.585.765		
		TOTAL do capítulo	18.585.765						18.585.765		
		TOTAL do capítulo	1.374.765				1.374.765		1.374.765		

13 635 765
13 635 765
13 635 765

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pg. 2

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

Ministério: 12 - SAÚDE
Secretaria: 1 - MS - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 14 - HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, EPE

PROG MED	CLASS. ECONOMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EURROS)
			RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOSA	OUTRAS	
813		SAÚDE - HOSPITAIS E CLÍNICAS		22 867 405	110 230	1 489 029					63 655 297
		Total da unidade		22 867 405	110 230	1 489 029					63 655 297
		Total do programa		22 867 405	110 230	1 489 029					63 655 297
		Total das Atividades									

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Anexo 5 | Proposta de Orçamento de Receita e de Despesa para 2018

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pag. 4

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

Ministério: 12 - SAÚDE
Secretaria: 1 - MS - ATIVIDADES- SFA
Capítulo: 96 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 14 - HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, EPE

PROG	MED	FUNCO	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA
503	022			SAÚDE								
			01	SAÚDE - HOSPITAIS E CLÍNICAS								
			01.01	DESPESAS COM O PESSOAL								
			01.01.02	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES								
		2023	01.01.02	ORDENS SOCIAIS		211 570						211 570
			01.01.03	PERSONAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA		11 506 892						11 506 892
			01.01.04	PERSONAL DOS QUADROS-RES DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO		10 392 403						10 392 403
			01.01.06	PERSONAL CONTRATADO A TERMO		3 573 731						3 573 731
			01.01.09	PERSONAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		114 270						114 270
			01.01.11	REPRESENTAÇÃO		81 256						81 256
			01.01.13	SUBSÍDIO DE RESERVAÇÃO		1 567 537						1 567 537
			01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL								
			01.01.14.3F	SUBSÍDIO FÉRIAS		2 527 601						2 527 601
			01.01.14.5N	SUBSÍDIO NATAL		2 431 667						2 431 667
			01.02	PROJEC. VARIÁVEIS OU EVENTUAIS								
			01.02.02	HORAS EXTRAS/ORDINÁRIAS		1 434 457						1 434 457
			01.02.04	ALUGUÉL DE QUARTO		5 765						5 765
			01.02.05	ALUGUÉL DE SALAS		1 025						1 025
			01.02.06	FORMAÇÃO		192 398						192 398
			01.02.08	SUBSÍDIO AOS PROFISSIONAIS DE FUNÇÃO, RESERVAÇÃO E ALUGUÉL		1 649						1 649
			01.02.09	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO		168 424						168 424
			01.02.10	SELEÇÃO DE TRABALHO NOTURNO		1 457 896						1 457 896
			01.02.12	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		5 972						5 972
			01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS								
			01.02.13.1D	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		260 050						260 050
			01.02.14	OUTROS ADIÚDOS EM ALIMENTAÇÃO OU ESPORTE		1 550 176						1 550 176
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.02	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		35 946						35 946
			01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		18 396						18 396
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.05.0A	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		3 783 383						3 783 383
			01.03.05.0A.01	CAIXA GERAL DE APOIAMENTOS		5 221 370						5 221 370
			01.03.05.0A.02	SEGURANÇA SOCIAL		242 918						242 918
			01.03.06	ALUGUÉL EM URGÊNCIA E LICENÇAS PROPECIONAIS		38 489						38 489
			01.03.06	OUTRAS PRESTAÇÕES		68 256						68 256
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		19 946						19 946
			01.03.10.00	OUTRAS DESPESAS		68 256						68 256
			01.03.10.00.00	SERVIÇOS SOCIAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		19 946						19 946
			01.03.10.00.00.00	SAÚDE		48 094 676						48 094 676
			02	ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES								
			02.01	ADQUIÇÃO DE BENS								
			02.01.02	CONSUMÍVEIS E LUZIFICANTES		33 904						33 904
			02.01.03	ALIMENTAÇÃO-REFEITÓRIOS-CONFECCIONARIAS		1 159 728						1 159 728
			02.01.06	ALIMENTAÇÃO-GENÉRIOS P. CONFECCIONAR		804						804
			02.01.10	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		27 382						27 382
			02.01.10.01	Papel		21 008						21 008
			02.01.10.02	COMUNICAÇÃO DE IMPRESSÃO								

364
711

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

NAPA OP-01
Pag. 5

Ministério: 12 - SAÚDE
Secretaria: 1 - MS - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 14 - HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, EPE



DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOSGA
213	022			SAÚDE		51 952						51 952
			02.01.06.10	SAÚDE - HOSPITALAR E CLÍNICAS								
			02.01.06	OUTROS		12 008 217						12 008 217
			02.01.06.10	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		5 342 577						5 342 577
			02.01.11	OUTROS		169 553						169 553
			02.01.19	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		423						423
			02.01.18	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		547 553						547 553
			02.01.21	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA								
			02.02	OUTROS BENS								
			02.02	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS								
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES		501 706						501 706
			02.02.01.30	OUTROS		462 102						462 102
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		250 651						250 651
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		101 562						101 562
			02.02.06	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS								
			02.02.09	COMUNICAÇÕES								
			02.02.06.10	COMUNICAÇÕES EM REDE		27 725						27 725
			02.02.06.10.10	COMUNICAÇÕES MÓVEIS		9 946						9 946
			02.02.06.10.10.10	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES		106 364						106 364
			02.02.10	TRANSPORTES		107						107
			02.02.12	SEGUROS								
			02.02.12.00	OUTROS		8 062						8 062
			02.02.13	DESLACIAÇÕES E ESTADAS		3 363						3 363
			02.02.14	ESCOLAS, PAPELEIRAS, PRODUTOS E CONSULTORIA								
			02.02.14.10	OUTROS		48 511		54 456				144 467
			02.02.15	FORMAÇÃO								
			02.02.15.30	OUTRAS		522						522
			02.02.17	PALESTRAS								
			02.02.17.10	PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO		7 133						7 133
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		232 113						232 113
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA								
			02.02.19.00	SOFTWARE INFORMÁTICO		176 411						176 411
			02.02.19.00.10	OUTROS		448 357						448 357
			02.02.20	OUTROS TERAPIAS E ESPECIALIDADES								
			02.02.20.10	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO								
			02.02.20.10.10	OUTROS		27 778						27 778
			02.02.20.10.10.10	SERVIÇOS DE SAÚDE		688 156						688 156
			02.02.22	OUTROS								
			02.02.22.10	MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO		2 036 171						2 036 171
			02.02.22.10.10	MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPIA		517 601						517 601
			02.02.22.10.10.10	OUTROS INTERFONAMENTOS		845 756						845 756
			02.02.22.10.10.10.10	OUTROS		1 453 867	118 210					1 562 067
			02.02.23	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE								
			02.02.23.10	TRANSPORTE DE PACIENTES		248 073						248 073
			02.02.23.10.10	OUTROS		462 157						462 157
			02.02.23.10.10.10	OUTROS SERVIÇOS		244 774						244 774
			02.02.25	Total do orçamento		29 377 895	118 210		54 456			29 550 561

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pag. 7

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

Ministério: 12 - SAÚDE
Secretaria: 8 - MS - PROJETOS - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 14 - HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, EPE

PROG	MED	FUNC	CLASSE ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)			
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS	
015	522	07	07.01	SAÚDE									552 211 1 401 453 1 401 453 1 401 453 1 401 453 1 401 453 1 401 453 1 401 453 1 401 453 1 401 453	
				SAÚDE - HOSPITAIS E CLÍNICAS										
				ADQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL										
				INVESTIMENTOS										
				ESPECÍFICOS										
				ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDO AUTÓNOMOS										
				CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO										
				EXERCÍCIO FINANCEIRO										
				ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDO AUTÓNOMOS										
				OUTROS										
				Total do org. japonês										
				Total da missão										
				Total do programa										
				Total dos projetos										
				Total dos capitais										
				Total do sub-estado - nacional										
				Total do orçamento - Orç. pass										

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Ministério: 12 - SAÚDE

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS/DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

Pág. 8

PROGRAMA/FUNDO	CLASS. ECONÓMICA		FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL (EM EUROS)	
			RECEITAS GERAIS	RECETA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
	12	OPERAÇÕES ENTIAS/ORGANISMOS OPERAÇÕES DE TESOURARIA - ENTREGA DE RECEITAS DO ESTADO OPERAÇÕES DE TESOURARIA - ENTREGA DE RECEITAS DO ESTADO Total das operações extra-orçamentárias		13 535 765 13 535 765							13 535 765 13 535 765
	12.01.10										
	17										
		17.01.10	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO Total das operações extra-orçamentárias		13 535 765 13 535 765						

Sady H/C

Mr. Sinfon
JA
9

APÊNDICE VI
Demonstração Previsional De Resultados - Custos e Perdas



Instituição:

Contratualização 2018

Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE

	Valor Estimado 2017	Valor Contratualizado 2018	% Var 2018 / 2017
612-Mercadorias			
616-Matérias de consumo	36.205.630,64 €	41.144.561,75 €	13,6%
6161-Produtos Farmacêuticos	27.443.273,10 €	31.996.716,54 €	16,6%
61611-Medicamentos	25.217.068,80 €	29.676.492,01 €	17,7%
61612/9-Reagentes/Outros produtos farmacêuticos	2.223.210,30 €	2.320.224,53 €	4,4%
6162-Material consumo clínico	7.745.447,31 €	8.083.435,42 €	4,4%
6163-Produtos alimentares	1.053,01 €	1.098,36 €	4,4%
6164-Material consumo hoteleiro	242.169,79 €	252.737,35 €	4,4%
6165-Material consumo administrativo	128.227,79 €	133.823,26 €	4,4%
6166-Material manutenção e conservação	585.357,85 €	621.337,49 €	4,4%
6169-Outro material de consumo	53.085,79 €	55.412,73 €	4,4%
Sub-Total	36.205.630,64 €	41.144.561,75 €	13,6%
% S/ Total Geral	35,4%	36,5%	
6211-Assistência ambulatoria			
6212-Meios complementares diagnóstico			
62121-Patologia clínica			
62122-Anatomia patológica			
62123-Imagiologia			
62124-Cardiologia			
62125-Electroencefalografia			
62126-Medicina nuclear			
62127-Gastroenterologia			
62128-Pneumologia/Imunologia/Imunologia			
62129-Outros			
6213-Meios complementares terapêutica			
62131-Hemodiálise			
62132-Medicina física e reabilitação			
62133-Litotricia			
62139-Outros			
6214-Prescrição medicam. e cuid. farmac.			
6215-Internamentos			
6216-Transporte de doentes			
6217-Aparelhos complementares de terapêutica			
6218-Trabalhos executados no exterior	6.062.930,05 €	7.215.847,97 €	19,0%
62181-Em entidades do M. Saúde	1.917.638,00 €	2.446.616,76 €	27,6%
621811-Assistência ambulatoria			
621812-Meios complementares de diagnóstico	1.118.332,23 €	1.397.694,00 €	25,0%
621813-Meios complementares de terapêutica	799.305,77 €	1.048.922,76 €	31,2%
621814-Prescrição medicam. e cuid. farmac.			
621815-Internamentos e transporte de doentes			
621819-Outros trabalhos executados no exterior			
62189-Em outras entidades	4.145.292,05 €	4.769.231,21 €	15,1%
621891-Assistência ambulatoria			
621892-Meios complementares diagnóstico	2.336.334,48 €	2.688.021,36 €	15,1%
621893-Meios complementares terapêutica	31.994,34 €	36.810,43 €	15,1%
621894-Prescrição medicam. e cuid. farmac.			
621895-Internamentos e transporte de doentes	1.768.418,19 €	2.034.617,01 €	15,1%
621896-Aparelhos complementares de terapêutica			
621897-Assistência no estrangeiro	8.545,04 €	9.782,41 €	14,5%
621898-Termalismo social			
621899-Outros trabalhos executados no exterior			
6219-Outros subcontratos	1.245.300,00 €	1.315.781,08 €	5,7%
Sub-Total	7.304.230,05 €	8.531.629,05 €	16,7%
% S/ Total Geral	7,1%	7,6%	
6221-Fornecimentos e serviços I	1.196.064,89 €	1.193.877,66 €	-0,2%
6222-Fornecimentos e serviços II	1.525.402,33 €	1.102.479,11 €	-27,7%
6223-Fornecimentos e serviços III	5.569.465,94 €	5.722.129,15 €	2,7%
6229-Outros fornecimentos e serviços	358,05 €	355,62 €	-0,7%
Sub-Total	8.291.231,21 €	8.018.841,54 €	-3,3%
% S/ Total Geral	8,1%	7,1%	

Anexo 6 | Demonstrações financeiras previsionais

7/10
Jmbr
H
9

63-Transf. correntes conced. e prest. sociais			
% S/ Total Geral			
641-Remunerações dos órgãos directivos	333.141,91 €	335.413,90 €	0,7%
642-Remunerações de pessoal	38.372.294,34 €	42.075.147,21 €	9,8%
6421-Remunerações base do pessoal	26.695.345,02 €	29.226.241,66 €	9,5%
64211-RCTFP por tempo indeterminado	11.112.049,67 €	11.697.028,35 €	5,3%
64212-Pessoal c/ contrato a termo resolutivo	3.546.926,89 €	3.538.797,75 €	-0,2%
64213-Pessoal em regime Contrato Individual	11.926.042,31 €	13.871.418,33 €	16,3%
64214-Pessoal em qualquer outra situação	110.326,15 €	118.997,23 €	7,9%
6422-Suplementos de remunerações	6.956.742,60 €	8.023.606,08 €	15,3%
64221-Trabalho extraordinário	1.677.896,55 €	1.841.024,90 €	9,7%
642211-Horas extraordinárias	1.500.628,46 €	1.673.841,50 €	11,5%
642212-Prevenções	177.238,09 €	167.183,40 €	-5,7%
64222-Trabalho em regime de turnos	1.525.138,02 €	1.416.252,48 €	-7,1%
642221-Noites e suplementos	1.525.138,02 €	1.416.252,48 €	-7,1%
642222-Subsidio de turno			
64223-Abono para falhas	1.072,40 €	1.047,31 €	-2,3%
64224-Subsidio de refeição	1.864.590,43 €	1.664.590,43 €	0,0%
64225-Ajudas de custo	5.862,40 €	7.473,15 €	27,5%
642267-Vestuário e Art. Pess/Alim. e Alojam.			
642281-PECLEC/SIGIO	1.358.887,22 €	1.358.887,22 €	0,0%
642282/9-Outros Suplementos	723.325,58 €	1.734.332,59 €	139,8%
6423-Prestações sociais directas	76.543,98 €	109.466,52 €	43,0%
6424-Subsidios de férias e de Natal	4.643.662,74 €	4.715.630,95 €	1,6%
6425 - Prémios de desempenho			
643-Pensões	39.627,21 €	4.358,88 €	-89,0%
645-Encargos sobre remunerações	8.627.673,38 €	9.157.581,34 €	6,1%
646-Seguros de accid. trab. e doenças profissionais	250.296,53 €	250.296,53 €	0,0%
647-Encargos sociais voluntários	66.704,35 €	65.260,98 €	-2,2%
648-Outros custos com pessoal	55.209,09 €	146.789,00 €	165,8%
649-Estágios Profissionais		181.912,50 €	
Sub-Total	47.744.946,81 €	52.216.730,34 €	9,4%
% S/ Total Geral	46,7%	46,3%	
65-Outros custos e perdas operacionais	119.823,31 €	134.484,69 €	12,2%
% S/ Total Geral	0,1%	0,1%	
66-Amortizações do exercício	1.563.811,85 €	1.904.543,27 €	21,8%
% S/ Total Geral	1,5%	1,7%	
67-Provisões do exercício	663.517,70 €	741.514,82 €	11,8%
% S/ Total Geral	0,6%	0,7%	
68-Custos e perdas financeiras	30.683,92 €	28.317,59 €	-7,7%
% S/ Total Geral	0,0%	0,0%	
69-Custos e perdas extraordinários	342.688,91 €	93.493,81 €	-72,7%
% S/ Total Geral	0,3%	0,1%	
TOTAL GERAL	102.270.624,40 €	112.814.516,66 €	10,8%

Mr
Jark
H
D

APÊNDICE VI
Demonstração Previsional De Resultados - Proveitos e Ganhos



Instituição:

Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE

Contratualização 2018

	Valor Estimado 2017	Valor Contratualizado 2018	% Var 2018 / 2017
71-Vendas e prestações de serviços	82.285.642,06 €	93.226.040,04 €	13,3%
711-Vendas	13,80 €	14,01 €	1,5%
712-Prestações de serviços	82.285.628,28 €	93.226.026,03 €	13,3%
7121 - Instituições SNS	79.518.418,71 €	90.646.559,67 €	14,0%
71211-Internamento - SNS CP	33.211.689,54 €	35.574.096,91 €	7,1%
712111-GDH Médicos	25.880.978,08 €	26.294.921,68 €	1,6%
712112-GDH Cirúrgicos	4.028.057,07 €	5.284.146,44 €	30,7%
712113-GDH Cirúrgicos Urgentes	3.302.664,39 €	4.025.028,79 €	21,9%
712114-Dias Internamento Doentes Crónicos			
71212-Consulta - SNS CP	10.705.385,60 €	10.973.514,00 €	2,5%
712121-Primeiras Consultas	3.194.431,34 €	3.324.556,00 €	4,1%
712122-Consultas Subsequentes	7.510.954,26 €	7.648.958,00 €	1,8%
71213-Urgência/SAP - SNS CP	5.405.281,86 €	5.345.050,00 €	-1,1%
712131-Atendimentos (SU-Polivalente)			
712132-Atendimentos (SU-Médica Cirúrgica)	5.405.281,86 €	5.345.050,00 €	-1,1%
712139-Atendimentos (SU-Básica)			
71214-GDH Ambulatório	10.881.029,53 €	10.628.449,00 €	-2,1%
712141-GDH Cirúrgicos	8.030.804,58 €	7.500.512,50 €	-6,6%
712142-GDH Médicos	2.830.224,95 €	3.127.936,50 €	10,5%
71215-Hospital de dia - SNS CP	892.445,12 €	769.668,00 €	-13,8%
71218-Outras Prestações de Serviços de Saúde - SNS CP	18.442.577,06 €	27.355.781,76 €	48,3%
712181-Serviço domiciliário - SNS CP	49.173,77 €	109.958,00 €	123,7%
712182-Programas de gestão da doença crónica	10.721.052,53 €	13.837.268,00 €	29,1%
712183-Saúde Sexual e Reprodutiva	792.171,45 €	803.108,00 €	1,4%
7121831-IVG até às 10 semanas	0,00 €	14.716,00 €	
7121832-PMA Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade	710.877,46 €	708.434,00 €	-0,3%
7121833-Diagnóstico Pré-Natal	81.293,99 €	79.958,00 €	-1,6%
712184-Plano de convergência/Custos de Contexto - SNS CP	3.405.291,27 €	7.047.218,27 €	106,9%
712185-Valor Captaçional (valor a facturar pelas ULS) - SNS CP			
712186-Sessões de Radioterapia			
712187-Medicamentos de cedência em ambulatório	1.541.642,35 €	1.220.188,54 €	-20,9%
712188-Internos	1.933.245,69 €	1.982.672,00 €	2,6%
712189-Outras prestações serviços de saúde - SNS CP		2.355.338,05 €	
71219 - Outras prestações de serviços - SNS CP			
7122 - Outras Entidades Responsáveis	2.767.209,57 €	2.579.466,36 €	-6,8%
71221-Internamento	620.401,05 €	524.437,60 €	-15,5%
71222-Consulta	49.141,14 €	41.540,00 €	-15,5%
71223-Urgência/SAP	280.092,46 €	236.767,84 €	-15,5%
712231-Urgência	280.092,46 €	236.767,84 €	-15,5%
712232-Serviço de atendimento permanente			
712239-Outros			
71223-Urgência/SAP			
71224-Quartos particulares			
71225-Hospital de dia			
71226-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica	527.186,75 €	445.641,68 €	-15,5%
712261-Meios complementares diagnóstico - Outras Ent Resp	466.311,60 €	394.162,66 €	-15,5%
7122611-Patologia Clínica	27.353,58 €	23.122,54 €	-15,5%
7122612-Anatomia patológica	1.165,71 €	985,40 €	-15,5%
7122613-Imagiologia	90.383,10 €	76.411,12 €	-15,5%
7122614-Cardiologia	1.166,19 €	985,80 €	-15,5%
7122616-Medicina nuclear	0,00 €	0,00 €	
7122617-Gastroenterologia	10.123,97 €	8.558,00 €	-15,5%
7122619-Outros	336.109,05 €	284.119,80 €	-15,5%

Anexo 6 | Demonstrações financeiras previsionais

Mu
Luiz
[Assinatura]

	Valor Estimado 2017	Valor Contratualizado 2018	% Var 2018 / 2017
712262-Meios complementares terapêutica - Outras Ent Resp	60.875,15 €	51.459,00 €	-15,5%
7122621-Hemodiálise	0,00 €	0,00 €	
7122622-Medicina física e de reabilitação	3.077,89 €	2.601,80 €	-15,5%
7122623-Litotricia	0,00 €	0,00 €	
7122624-Quimioterapia	0,00 €	0,00 €	
7122625-Radioterapia	0,00 €	0,00 €	
7122628-Outros	57.797,26 €	48.857,20 €	-15,5%
71227 - Taxas moderadoras	1.196.090,76 €	1.251.267,74 €	4,6%
712271 - Consultas	395.789,40 €	414.080,69 €	4,6%
712272 - Urgência/SAP	240.984,75 €	252.121,79 €	4,6%
712273 - Internamento	0,00 €	0,00 €	
712276 - Meios complementares diagnóst. e terapêut.	559.316,61 €	585.165,26 €	4,6%
712279 - Outros	0,00 €	0,00 €	
712281-Meios complementares diagnóstico - Outras Ent Resp			
712282-Meios complementares terapêutica - Outras Ent Resp			
71227 - Taxas moderadoras - Outras Ent Resp			
71228-Outras Prestações de Serviços de Saúde	94.297,41 €	79.711,52 €	-15,5%
712281-Serviço domiciliário	0,00 €	0,00 €	
712282-GDH de Ambulatório - Outras Ent Resp	11.191,02 €	9.460,00 €	-15,5%
7122821-GDH Cirúrgicos	0,00 €	0,00 €	
7122822-GDH Médicos	11.191,02 €	9.460,00 €	-15,5%
712282-GDH de Ambulatório - Outras Ent Resp			
712289-Outras prestações serviços de saúde - Outras Ent Resp	83.106,39 €	70.251,52 €	-15,5%
71229 - Outras prestações de serviços			
712291 - Convenções internacionais			
712294 - Unidades terapêuticas de Sangue			
712295 - Serviços prestados pela ACSS, IP			
712296 - Análises sanitárias			
712299 - Outras			
71229 - Outras prestações de serviços - Outras Ent Resp			
Sub-Total	82.265.642,06 €	93.226.040,04 €	13,3%
% S/ Total Geral	95,3%	96,7%	
72-Impostos e taxas			
% S/ Total Geral			
73-Proveitos suplementares	168.650,40 €	165.958,40 €	-1,6%
% S/ Total Geral	0,2%	0,2%	
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	451.616,32 €	393.731,00 €	-12,8%
741-Transferências-Tesouro			
742-Transferências correntes obtidas	451.616,32 €	393.731,00 €	-12,8%
7421-De ACSS			
7422-De FIDDAC	30.156,67 €	0,00 €	-100,0%
7423-De FSE			
7429-Outras Transferências Correntes Obtidas	421.459,65 €	393.731,00 €	-6,6%
743-Sub. correntes obtidos-Outras entes públicos			
749-Sub. correntes obtidos-De outras entidades			
Sub-Total	451.616,32 €	393.731,00 €	-12,8%
% S/ Total Geral	0,5%	0,4%	
75-Trabalhos para a própria entidade			
% S/ Total Geral			
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	2.422.684,43 €	1.919.189,18 €	-20,8%
7611-ACSS IP	455.756,16 €		
762-Reembolsos	1.515.650,57 €	1.478.642,62 €	-2,4%
763-Produtos de fabricação interna			
768-Outros não espec. alheios valor acrescentado			
769-Outros	451.277,70 €	440.546,36 €	-2,4%
Sub-Total	2.422.684,43 €	1.919.189,18 €	-20,8%
% S/ Total Geral	2,8%	2,0%	
78-Proveitos e ganhos financeiros	63.853,01 €	52.679,78 €	-17,2%
% S/ Total Geral	0,1%	0,1%	
79-Proveitos e ganhos extraordinários	989.989,40 €	626.199,13 €	-36,7%
% S/ Total Geral	1,1%	0,6%	
TOTAL GERAL	96.382.435,64 €	96.382.997,63 €	11,2%



APÊNDICE VII
Demonstração Previsional De Fluxos De Caixa



Instituição:
Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE

Contratualização 2018

	Valor Estimado 2017	Valor Contratualizado 2018	% Var 2018 / 2017
Método Direto			
Fluxos de Atividades Operacionais			
Recebimentos (+):	94.884.694,79 €	106.313.138,94 €	12,04%
Contrato-programa (produção)	77.466.542,16 €	82.594.259,42 €	6,62%
Dívidas de Terceiros (outras entidades)	2.285.491,80 €	2.162.770,77 €	-5,37%
Contrato-Programa (convergência/Custos de Contexto)		3.527.246,00 €	
Incentivos	81.668,00 €	3.519.972,27 €	4.210,10%
Subsídios à Exploração	613.186,44 €	704.455,10 €	14,88%
Taxas Moderadoras (R)	48.857,20 €	48.857,20 €	0,00%
Outros (inclui outros operacionais e extraordinários)	14.388.949,19 €	13.755.578,18 €	-4,40%
Pagamentos (-):	-35.541.756,08 €	-40.731.163,57 €	7,82%
Fornecedores e outros d/c	-34.316.551,36 €	-40.576.835,81 €	18,24%
Custos com Pessoal	-47.857.208,00 €	-49.035.194,19 €	2,46%
Transf. Correntes conced. e Prest. Sociais			
Outros (inclui outros operac. e extraord.)	-13.367.996,72 €	-13.119.133,57 €	-1,86%
Fluxos de Atividades Operacionais	-57.001,29 €	-3.821.578,37 €	-645,15%
Fluxos de Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de (+):	1.157.921,32 €	2.829.137,67 €	144,33%
Investimentos Financeiros	3.781,76 €		
Imobilizações Corpóreas	97,56 €		
Imobilizações Incorpóreas			
Subsídios ao Investimento	1.092.052,00 €	2.776.257,89 €	154,22%
Juros e Proventos Similares	61.990,00 €	52.879,78 €	-14,70%
Dividendos			
Outros			
Pagamentos respeitantes a (-):	-2.527.074,25 €	-6.283.724,77 €	148,55%
Investimentos Financeiros	-38.141,25 €	-35.633,00 €	-6,58%
Imobilizações Corpóreas	-2.488.933,00 €	-6.248.091,77 €	151,03%
Imobilizações Incorpóreas			
Fluxos de Atividades de Investimento	-1.269.152,93 €	-3.454.587,10 €	162,32%
Fluxos de Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de (+):			
Empréstimos Obtidos			
Aumentos de Capital e P. Suplementares			
Subsídios e Doações			
Vendas de Ações Próprias			
Cobertura de Prejuízos			
Pagamentos respeitantes a (-):	-29.247,70 €	-28.317,39 €	-3,18%
Empréstimos Obtidos			
Amortizações de Contratos de Leasing			
Juros e Custos Similares	-29.247,70 €	-28.317,39 €	-3,18%
Dividendos			
Reduções de Capital e P. Suplementares			
Aquisição de Ações Próprias			
Fluxos de Atividades de Financiamento	-29.247,70 €	-28.317,39 €	-3,18%
Variação da Caixa e seus equivalentes	-4.055.461,91 €	96.242,88 €	-104,40%
Caixa no início do período	4.095.574,62 €	2.040.112,70 €	-50,19%
Caixa no fim do período	2.040.112,70 €	2.139.183,57 €	4,86%
TOTAL	0,00 €	0,01 €	

APÊNDICE VIII Balanco Previsional - Ativo



Instituição:

Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE

Contratualização 2018

	AL - Activo Líquido 2017	AB - Activo Bruto 2018	AP - Amortizações ou Provisões 2018	AL - Activo Líquido 2018
Imobilizado				
Bens de domínio público				
451 - Terrenos e recursos naturais				
452 - Edifícios				
453 - Outras construções e infra-estruturas				
455 - Bens do património hist., artist. e cultural				
459 - Outros bens de domínio público				
445 - Imobilizações em Curso de Bens de Domínio Público				
446 - Adiantamento por Conta de Bens do Domínio Público				
Bens de domínio público				
Imobilizações Incorpóreas				
431 - Despesas de Instalação				
432 - Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0,00	53.999,88	53.999,88	0,00
443 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas				
449 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas				
Imobilizados Incorpóreas	0,00	53.999,88	53.999,88	0,00
Imobilizações Corpóreas				
421 - Terrenos e Recursos Naturais	274.338,84	274.338,84	0,00	274.338,84
422 - Edifícios e Outras Construções	6.622.035,14	39.727.111,77	30.402.214,37	9.324.897,40
423 - Equipamento Básico	2.703.519,30	30.402.307,95	26.596.753,42	3.605.554,53
424 - Equipamento de Transporte	7.127,63	155.845,54	153.259,67	2.585,87
425 - Ferramentas e Utensílios	5.928,24	147.921,91	146.330,08	1.591,83
426 - Equipamento administrativo e Informático	431.262,55	8.332.130,59	6.861.303,48	1.470.827,11
427 - Tarefas e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	308.191,19	619.805,66	108.074,87	511.730,79
442 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
448 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas				
Imobilizações Corpóreas	10.352.401,89	79.659.452,26	64.267.935,89	15.391.826,26
Investimentos Financeiros				
411 - Partes de Capital				
412 - Obrigações e Títulos de Participação				
414 - Investimentos em Imóveis				
415 - Outras Aplicações Financeiras	75.950,71	111.583,71	0,00	111.583,71
441 - Imobilizações em Curso de Investimentos Financeiros				
447 - Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros				
Investimentos Financeiros	75.950,71	111.583,71	0,00	111.583,71
Capital				
Existências				
36 - Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	2.468.871,38	2.229.046,73	0,00	2.229.046,73
34 - Sub-produtos, Desperdícios, Resíduos e Refugo				
33 - Produtos Acabados e Intermediários				
32 - Mercadorias				
37 - Adiantamento por Conta de Compras				
Existências	2.468.871,38	2.229.046,73	0,00	2.229.046,73
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
Dívidas de Terceiros - Curto prazo				
28 - Empréstimos Concedidos				
211 - Clientes c/c	3.458.291,73	3.458.761,49	0,00	3.458.761,49
213 - Utentes c/c	95.947,10	50.056,99	0,00	50.056,99
215 - Instituições do MS	4.594.931,57	4.620.876,01	0,00	4.620.876,01

Anexo 6 | Demonstrações financeiras previsionais

218 - Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa	234.398,26	2.870.811,64	2.739.489,91	131.321,73
251 - Devedores pela Execução do Orçamento				
229 - Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619 - Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24 - Estado e Outros Entes Públicos	440.925,70	440.925,70	0,00	440.925,70
263/34+267+268 - Outros devedores	5.914.673,00	8.992.693,66	0,00	8.992.693,66
Dívidas do Tercelros - Cíado pccco	14.930.171,36	21.434.725,40	2.739.489,91	19.654.835,58
Titulos Negociáveis				
151 - Ações				
152 - Obrigações e Títulos de Participação				
153 - Títulos da Dívida Pública				
159 - Outros Títulos				
18 - Outras Aplicações de Tesouraria				
Titulos Negociáveis				
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa				
13 - Contas no Tesouro	2.040.112,70	2.139.183,57	0,00	2.139.183,57
12 - Depósitos em Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
11 - Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa	2.040.112,70	2.139.183,57	0,00	2.139.183,57
Acréscimos e Diferimentos				
271 - Acréscimos de Proventos	1.254.463,57	1.212.809,83	0,00	1.212.809,83
272 - Custos Diferidos	39.513,39	39.513,39	0,00	39.513,39
Acréscimos e Diferimentos	1.293.976,96	1.252.323,22	0,00	1.252.323,22
Total de Amortizações			64.321.935,77	
Total de Provisões			2.739.489,91	
TOTAL do ACTIVO	31.161.485,00	106.579.924,86	67.061.425,68	39.818.499,10

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials:
 Top right: *Handwritten signature*
 Middle right: *Handwritten initials*
 Bottom right: *Handwritten signature*

APÊNDICE VIII
Balanco Previsional - Fundos Próprios e Passivo



Instituição:

Contratualização 2018

Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE

	Fundos Próprios e Passivo 2017	Fundos Próprios e Passivo 2018
Fundos Próprios		
51 - Patrimônio	67.230.000,00	67.230.000,00
56 - Reservas de Reavaliação		
Sub-total	67.230.000,00	67.230.000,00
Reservas		
571 - Reservas Legais		
572 - Reservas Estatutárias		
574 - Reservas Livres	-6.555.349,86	-6.555.349,86
575 - Subsídios		
576 - Doações	2.688.425,71	3.555.637,01
577 - Reservas Decorrentes da Transferência de Ativos	243.474,74	243.474,74
Sub-total	-3.623.449,41	-2.756.238,11
Resultados Transitados	-73.254.686,95	-91.189.981,18
Resultado Líquido do Exercício	-17.935.299,23	-19.957.765,12
Fundo Patrimonial	-27.583.435,59	-46.674.610,43
Passivo		
Provisões		
291 - Provisões para Cobranças Duvidosas		
292 - Provisões para Riscos	5.371.791,00	5.371.791,00
Provisões	5.371.791,00	5.371.791,00
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo		
Terceiros		
213 - Utentes c/c		
219 - Adiantamentos de Clientes, Utentes e Instit. MS	2.634.402,82	2.634.402,82
221 - Fornecedores c/c	31.578.394,40	57.875.899,65
228 - Fornecedores - Facturas recep. e conf.	0,00	0,00
23 - Empréstimos obtidos		
252 - Credores pela Execução do Orçamento		
2611 - Fornecedores de imobilizado c/c	335.409,68	878.904,67
24 - Estado e Outros Entes Públicos	2.077.698,34	2.139.183,57
2611/3/4 - Outros Credores	2.634.645,91	3.582.934,72
Terceiros	39.260.551,15	62.111.325,43
Acréscimos e Diferimentos		
273 - Acréscimos de Custos	11.891.507,04	11.965.612,76
274 - Proveitos Diferidos	2.221.071,40	2.043.789,40
Acréscimos e Diferimentos	14.112.578,44	14.009.402,16
Passivo	58.744.920,59	86.492.518,59
Fundos Próprios e Passivo	31.161.485,00	39.818.493,18

Anexo 7 | Plano de investimentos

Descrição	Fonte de Financiamento	
	OE/Capitais Próprios	Comparticipações Externas
Edifícios e Outras Construções	308 095,27	3 295 719,11
Equipamento Básico - Médico-cirúrgico	709 822,29	49 513,67
Equipamento Básico - Imagiologia	140 281,14	0,00
Equipamento Básico - Laboratório	135 875,62	0,00
Equipamento Básico - Mobiliário Hospitalar	700 413,72	0,00
Equipamento Básico - Desinfecção e Esterilização	92 747,86	0,00
Equipamento Básico - Hotelaria	38 606,30	0,00
Equipamento Básico - Outros	22 955,10	0,00
Equipamento Administrativo	159 235,91	1 215,86
Equipamento Informático - Hardware	436 512,47	390 160,30
Equipamento Informático - Software	102 299,38	153 471,43
Outras Imobilizações Corpóreas	182 487,47	24 254,87
	3 029 332,52	3 914 335,24

Handwritten signatures and initials in blue ink.